

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Disciplinas

Calendário: Coleta de Informações 2020

Ano do Calendário: 2020

Data-Hora do Envio: 13/06/2021 - 13:00

Disciplina: A EDIÇÃO CRÍTICA DE TEXTOS MANUSCRITOS

Sigla: LET

Número: 583

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo dos elementos imprescindíveis ao estabelecimento crítico de textos dos séculos XIV ao XVI, com ênfase especial em textos de língua portuguesa.

Bibliografia: BATELLI, Giulio. Lezioni di paleografia. 3. ed. Citta del Vaticano: Pont. Scuola Vaticana di Paleografia e Diplomatica, 1949.

CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, n. 1 a 20.

Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/cnlf.html>>. ISSN - 1519-8782

CAMBRAIA, Cesar Nardelli. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DIONÍSIO, João. Criticus fit. Veredas, Porto Alegre, , v. 8, p. 104-125, 2007

ESTUDOS: Linguísticos e Literários. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, UFBA, n. 42, jul.-dez. 2010. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos>>. ISSN ONLINE: 2176-4794

GÉHIN, Paul (dir.). Lire le manuscrit médiéval. Paris: Armand Colin, 2005.

MANUSCRÍTICA: Revista de Crítica Genética. São Paulo: Humanitas . Disponível em: <<http://www.revistas.fflch.usp.br/manuscritica/about>>. ISSN 1415-4498

MILLARES CARLO, Agustín. Tratado de paleografía española. 3. ed. Madrid: Espasa-Calpe, 1983. v. 1. Com la colab. de José Manuel Ruiz Asencio.

NUÑEZ CONTRERAS, Luis. Manual de Paleografía: fundamentos e historia de la escritura latina hasta el siglo VIII. Madrid: Catedra, 1994

SÁNCHEZ MARIANA, Manuel. Introducción al libro manuscrito. Madrid: Arcolibros, 1995.

SÁNCHEZ-PRIETO BORJA, Pedro. Cómo editar los textos medievales: criterios para su presentación gráfica. Madrid: Arcolibros, 1998.

SANTOS, Maria José de Azevedo. Da visigótica à carolina: a escrita em Portugal de 882 a 1172 (aspectos técnicos e culturais). Coimbra: Calouste Gulbenkian; Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1994.

SILVA NETO, Serafim da. Textos medievais portugueses e seus problemas. Rio de Janeiro: MEC; Casa de Rui Barbosa, 1956.

STIENNON, Jacques. Paléographie du Moyen Age. Paris: Armand Colin, 1973.

TAVANI, Giuseppe. O texto medieval e as suas misérias e desventuras. Veredas, Porto Alegre, , v. 8, p. 46-74, 2007.

TAVANI, Giuseppe. Teoría y metodología de la edición crítica. In: SEGALLA, Amos (coord.). Littérature latino-américaine et des Caraïbes du XXe. siècle: theorie et pratique de l'édition critique. Roma: Bulzoni, 1988. p. 35-51.

TAVANI, Giuseppe. Le texte: son importance, son intangibilité. In: SEGALLA, Amos (coord.). Littérature latino-

Relatório de Dados Enviados do Coleta

américaine et des Caraïbes du XXe. siècle: theorie et pratique de l'édition critique. Roma: Bulzoni, 1988. p. 23-34.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: A EDIÇÃO CRÍTICA DE TEXTOS MODERNOS

Sigla: LET

Número: 584

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Elementos básicos para o estabelecimento de um texto de tradição impressa.

Bibliografia: BIASI, Pierre-Marc de. A Genética dos textos. Tradução Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010 [2000].

BORGES, R. et al.. Edição de texto e crítica filológica. Salvador: Quarteto, 2012.

CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, n. 1 a 20.

Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/cnlf.html>>. ISSN - 1519-8782

CHARTIER, R. A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun. Tradução Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora UNESP, 1998 [1977].

ESTUDOS: Linguísticos e Literários. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, UFBA, n. 42, jul.-dez. 2010. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos>>. ISSN ONLINE: 2176-4794

GRÉSILLON, Almuth. Elementos da crítica genética: ler manuscritos modernos. Tradução Cristina de Campos Velho Birck et al., Superv. Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Porto Alegre: EDUFRGS, 2007 [1994].

LAUFER, Roger. Introdução à textologia: verificação, estabelecimento, edição de textos. Tradução Leda Tenório da Mata. São Paulo: Perspectiva, 1980, xiv + 142 p.

LUCÍA MEGÍAS, José Manuel. Elogio del texto digital: claves para interpretar el cambio de paradigma. Madrid: Fórcola, 2012.

MANUSCRÍTICA: Revista de Crítica Genética. São Paulo: Humanitas . Disponível em: <<http://www.revistas.fflch.usp.br/manuscritica/about>>. ISSN 1415-4498

MCGANN, Jerome J. A Critique of Modern Textual Criticism. Charlottesville: University of Chicago Press, 1983.

MCKENZIE, Donald Francis. La bibliografía y la sociología de los textos. Tradução Elías Guerrero Nolasco. S.n.: UNAM, 2002.

PÉREZ PRIEGO, Miguel Ángel. La edición de textos. Madrid: Síntesis, 1997.

SERNA, Justo; PONS, Anaclét. La historia cultural autores obras y lugares. Madrid: Ediciones Akal, 2005.

SPAGGIARI, Bárbara; PERUGI, Maurizio. Fundamentos da Crítica Textual. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

STOPPELLI, Pasquale. Filologia dei testi a stampa. Bologna: Il Mulino, 1987.

TAVANI, Giuseppe. Teoria y metodología de la edición crítica de textos literários contemporâneos. In: LITTERATURE LATINO-AMERICAINE ET DES CARAIBES DU XX SIECLE: theorie et pratique de ledition critique. Roma: Bulzoni, 1988. p. 65-84. (Collection Archives).

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração

Nome
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA

Disciplina: A REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA

Sigla: LET

Número: 663

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Estudo da representação literária em sua constituição e em suas relações com a realidade.

Bibliografia: ADORNO, Theodor. Discurso sobre lírica e sociedade. In: COSTA LIMA, Luiz (org.). Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009.

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

ARISTÓTELES. Poética. Porto Alegre: Globo, 1966.

AUERBACH, Erich. Mimesis; a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: EDUSP/Perspectiva, 1971.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética; a teoria do romance. São Paulo: Hucitec, 1988.

BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 1980.

BARTHES, Roland. O rumor da língua. Lisboa: Edições 70, 1987.

BENJAMIN, Walter. Magia, técnica, arte e política; ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987 (Obras escolhidas, v.1).

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar; a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BLOOM, Harold. A angústia da influência; uma teoria da poesia. Rio de Janeiro: Imago, 1991 (Biblioteca Pierre Ménard).

BLOOM, Harold. O cânone ocidental; os livros e a escola do tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BORGES, Jorge Luís. Obras completas II. Buenos Aires: Emecé, 1994.

BUTLER, Judith. Vida Precária, vida passível de luto. In: ____ Quadro de Guerra. Quando a vida é passível de luto? Tradução de Sérgio Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. 13-55. DIDI-

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Trad. de CASA NOVA, Vera e ARBEX, Márcia. In Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- CARRASCOSA, Denise. Pós-colonialidade, pós-escravismo, bioficção e con(tra)temporaneidade. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, Brasília, n. 44, p. 105-124, jul./dez. 2014.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria; literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- COMPAGNON, Antoine. O trabalho da citação. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- COSTA LIMA, Luiz. Mimesis; desafio ao pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- DALCASTAGNÈ, Regina. Para não ser trapo no mundo: as mulheres negras e a cidade na literatura brasileira contemporânea. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, n. 44, p. 289-302, jul./dez. 2014.
- DELEUZE, Gilles. Platão e o simulacro. In: _____. Lógica do sentido. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- DELEUZE, Gilles. Proust e os signos. Rio de Janeiro: Forense, 1987.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. Kafka; por uma literatura menor. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 1971 (Debates, 49).
- DERRIDA, Jacques. A farmácia de Platão. São Paulo: Iluminuras, 1991 (Biblioteca Pólen).
- ECO, Umberto. Obra aberta; forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 1969. (Debates, 4).
- ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo; companhia das Letras, 1994.
- ELIOT, T. S. Ensaios. São Paulo: Art Editora, 1989.
- FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso; Aula Inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loiola, 1996 (Leituras filosóficas).
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas; uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes [ca.1966].
- FOUCAULT, Michel. Sete Elos da Afirmação. In: _____. Isto não é um cachimbo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016. p. 57-79.
- FOUCAULT, Michel. Nietzsche, Freud e Marx. In: _____. Ditos & Escritos II; Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- FREUD, Sigmund. Obras psicológicas completas. Rio de Janeiro: Imago, 1972-1980, 24v. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud).
- FURTADO, Fernando Fábio Fiorese. "A Literatura e o Fim do Real". Ipotesi: revista de Estudos Literários, Juiz de Fora, vol. 1, nº 2. 1998, p. 69 -79. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaipotesi/files/2009/12/A-Literatura-e-o-Fim-do-Real1.pdf>.
- GINZBURG, Carlo. Olhos de madeira; nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- GROSSMANN, Judith. Elogio da diferença. Estudos linguísticos e literários, Salvador, UFBA, n.18, p.71-75, dez. 1995.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- HOISEL, Evelina. O leitor astucioso. In: NASCIMENTO, Evando (Org.). Leitura e experiência: teoria crítica e relato. São Paulo: Anablume; Juiz de Fora: Luiz de Fora: PPG – Letras Estudos Literários, UFJF, 2008 p. 63 – 74.
- HOISEL, Evelina. Silviano Santiago e seus múltiplos. In: CUNHA, Eneida Leal (Org.). Leituras críticas sobre Silviano Santiago. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008, p.143- 170.
- HOMERO. Ilíada. Lisboa: Livros Cotovia, 2005.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- HOMERO. Odisseia. São Paulo: Cultrix, 2006.
- hooks, bell. Olhares Negros. Raça e representação. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- ISER, Wolfgang. Os atos de fingir ou o que é fictício no texto ficcional. In: Costa Lima, Luiz (org.). Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. v.2.
- JAMESON, Frederic. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.
- LIMA, Luiz Costa. "O controle do Imaginário: questões para antiquário?" In: Escritos. Revista da Fundação Casa de Rui Barbosa. Ano 2, n. 2, 2008. p. 325-336. Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/revistas/Escritos_2/FCRB_Escritos_2_14_Luiz_Costa_Lima.pdf.
- MACHADO, Roberto. Deleuze, a arte e a filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. A origem da tragédia. Lisboa: Guimarães Editores, 1972.
- NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. São Paulo: EDUSP, 2000.
- PAZ, Octavio. Revolução. Eros. Metaironis. In: _____. Os filhos do Barro. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. São Paulo: Cosacnaify. Fondo de Cultura Económica, 2013. p. 107-166.
- PIRANDELLO, Luigi. Seis personagens à procura de um autor. São Paulo: Abril Cultural, 1977. (Teatro vivo)
- PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Ensaio sobre a origem das línguas. In: _____. Obras. Porto Alegre: Globo, 1962. v.2, p.419-79.
- SAID, Edward. Introdução a Mimesis, de Erich Auerbach. In: _____. Humanismo e crítica democrática. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p.110-146.
- SANTIAGO, Silviano. O Cosmopolitismo do pobre; crítica literária e crítica cultural. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.
- SANTIAGO, Silviano. Meditações sobre o ofício de criaR. In: Revista AletriA. V. 18. Jul –dez. -2008.
- SANTOS, Roberto Corrêa dos. Modos de saber, modos de adoecer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. "A escritura da memória: mostrar palavras e narrar imagens". In: Remate de Males. Publicação semestral do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. N. 26(1) – jan./jun. 2006. p. 31-45. Disponível em: <http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/remate/article/view/3282/2757>
- SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas. In: LOPES, Luiz Paulo da Moita; BASTOS, Liliana Cabral (Org.). Para além da identidade; fluxos, movimentos e trânsitos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p.49-59.
- STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo; seguido de Sete ensaios sobre Rousseau. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- STEINER, George. Presenças verdadeiras. In: _____. Nenhuma paixão desperdiçada (ensaios). Rio de Janeiro: Record, 2001. p.33-50.
- SÜSSEKIND. Flora; LINS, Vera; GUIMARÃES, Júlio Castañon . "Entrevista com Luiz Costa Lima". In: Escritos. Revista da Fundação Casa de Rui Barbosa. Ano 2, n. 2, 2008. p. 417-432. Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/escritos/numero02/escritos%20II_entrevista%20luiz%20costa%20lima.pdf.
- TOLEDO, Dionísio de Oliveira (org.). Teoria da literatura; formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1973.
- WATT, Ian. Mitos do individualismo moderno; Fausto, Dom Quixote, Dom Juan, Robinson Crusoe. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: AVALIAÇÃO E DEFESA DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO

Sigla: LETE

Número: 50

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Atividade cuja finalidade é a avaliação do projeto de dissertação elaborado pelo mestrando em consequência do trabalho final da disciplina LET 669 Metodologia da Pesquisa.

Bibliografia: Não se aplica.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: CRÍTICA E POÉTICA MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS

Sigla: LET

Número: 674

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo das várias linhas de criação literária e dos seus diversos enfoques analíticos.

Bibliografia: ALBERCA, Manuel. El Pacto Ambiguo. De la novela autobiográfica a la autoficción. Editorial Biblioteca Nueva, Madrid, 2007.

BURKE, Séan. The death and return of the autor. Criticism and subjectivity in Barthes, Foucault and Derrida. Edinburgh UP, 1993 [1992].

CATELLI, Nora. En la era de la intimidad. El espacio autobiográfico, Rosário, Beatriz Viterbo, 2007.

EAKIN, Paul John. Fictions in Autobiography: Studies in the Art of Self-Invention. Princeton UP, 1988.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

GARRAMUÑO, Florencia. *Mundos en común. Ensayos sobre la inespecificidad en el arte*. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2015.

GARRAMUÑO, Florencia. "Depois do sujeito: formas narrativas contemporâneas e vida impessoal", *Revista Estudos de literatura brasileira contemporânea*. n.50, 2017. p.102-111. Disponível em <http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/24135>

GOLDSMITH, Kenneth. *Uncreative Writing: Managing Language in the Digital Age*. 2011.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Autor como máscara: contribuição a uma arqueologia do impresso e Garcilaso de la Vega, el Inca. Nascimento do sujeito a partir do sistema da burocracia. In:

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Modernização dos sentidos*. São Paulo: Ed. 34, 1998.

HANNA, Christophe. *Nos Dispositifs Poétiques. Questions Théoriques*, 2010. (Collection Forbidden Beach).

HANSEN, J.A. Autor in: JOBIM, J.L. (org.) *Palavras da Crítica. Tendências e Conceitos no Estudo da Literatura*. Rio de Janeiro. Imago Ed., 1992.

HEINICH, Nathalie. *Être écrivain. Création et identité*, Paris, La Découverte, coll. Armillaire, octobre 2000.

KLINGER, Diana Irene. *Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica*: Bernardo Carvalho, Fernando Vallejo, Washington Cucurto, João Gilberto Noll, César Aira, Silvano Santiago. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

MILLET, Richard. *L'enfer de la littérature. Réflexions sur la postlittérature*. Gallimard, 2010.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Mutações da Literatura no Século XXI*. S.P. Cia das Letras, 2016.

VERMEULEN, Pieter. *Contemporary Literature and the End of the Novel. Creature, Affect, Form*. Palgrave Macmillan, 2015.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: CRÍTICA GENÉTICA

Sigla: LET

Número: 662

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudos dos elementos que permitem construir hipóteses acerca do processo criativo do texto de um autor.

Bibliografia: BIASI, Pierre-Marc de. *A genética dos textos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010[2000].

BORGES, Rosa et al. *Edição de texto e crítica filológica*. Salvador: Quarteto, 2012.

CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, n. 1 a 20.

Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/cnlf.html>>. ISSN - 1519-8782

ESTUDOS: Linguísticos e Literários. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e Programa de

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Pós-Graduação em Literatura e Cultura, UFBA, n. 42, jul.-dez. 2010. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos>>. ISSN ONLINE: 2176-4794

GENESIS: Théorie: état des lieu.Paris, n. 30, 2010.

GRÉSILLON, Almuth. Elementos de crítica genética: ler os manuscritos modernos. Tradução Cristina de Campos Velho Birck et al.. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007 [1994].

HAY, Louis. A Literatura dos escritores: questões de crítica genética. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Revisão Técnica Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007 [2002].

MANUSCRÍTICA: Revista de Crítica Genética. São Paulo: Humanitas . Disponível em: <<http://www.revistas.fflch.usp.br/manuscritica/about>>. ISSN 1415-4498

MORAES, Marcos Antônio de. Epistolografia e crítica genética. Ciência e Cultura. São Paulo, v. 59, n. 1, 2007. p. 30-32.

PASSOS, Marie-Hélène Paret. Da crítica genética à tradução literária: uma interdisciplinaridade. São Paulo: Horizonte, 2011. 157 p.

SALLES, Cecília. Crítica genética. Fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística. São Paulo: EDUC, 2008.

TELLES, Célia Marques; SANTOS, Rosa Borges dos. (Org.). Filologia, Críticas e Processos de Criação. Curitiba: Appris, 2012.

ZULAR, Roberto. (Org.). Criação em processo: ensaios de crítica genética. São Paulo: FAPESP/Illuminuras/CAPES, 2002.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: EDIÇÃO CRÍTICA EM UMA PERSPECTIVA GENÉTICA

Sigla: LETE

Número: 05

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo dos textos autógrafos no que se refere à sua produção ou à sua transmissão material, analisando os elementos envolvidos no processo de criação, na busca da identificação da gramática estilística do autor.

Bibliografia: BIASI, Pierre-Marc de. A genética dos textos. Tradução Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010[2000].

BORGES, Rosa et al. Edição de texto e crítica filológica. Salvador: Quarteto, 2012.

CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, n. 1 a 20.

Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/cnlf.html>>. ISSN - 1519-8782

Relatório de Dados Enviados do Coleta

CARVALHO, Rosa Borges Santos. Poemas do Mar de Arthur de Salles: edição crítico-genética e estudo. 2002. xxxvi + 809 + 56 il. 2v. Tese (Doutorado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

CASTRO, Ivo. Editar Pessoa. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1990.

DUARTE, Luiz Fagundes. A fábrica dos textos: ensaios de crítica textual acerca de Eça de Queiroz. Lisboa: Cosmos, 1993.

ESTUDOS: Linguísticos e Literários. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, UFBA, n. 42, jul.-dez. 2010. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos>>. ISSN ONLINE: 2176-4794

GRÉSILLON, Almuth. Elementos de crítica genética: ler os manuscritos modernos. Tradução Cristina de Campos Velho Birck et al.. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007 [1994].

HAY, Louis. A Literatura dos escritores: questões de crítica genética. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Revisão Técnica Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007 [2002].

MANUSCRÍTICA: Revista de Crítica Genética. São Paulo: Humanitas . Disponível em: <<http://www.revistas.fflch.usp.br/manuscritica/about>>. ISSN 1415-4498

MENDES, Marlene Gomes. Edição crítica em uma perspectiva genética de As três Marias, de Rachel de Queiroz. Niterói: EDUFF, 1998.

SPAGGIARI, Bárbara; PERUGI, Maurizio. Fundamentos da Crítica Textual. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

TAVANI, Giuseppe. Teoría y metodología de la edición crítica de textos literários contemporâneos. In: LITTERATURE LATINO-AMERICAINE ET DES CARAIBES DU XX SIECLE: theorie et pratique de ledition critique. Roma: Bulzoni, 1988. p. 65-84. (Collection Archives).

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: ESCRITAS CURSIVAS POSTERIORES AO SÉCULO XVI

Sigla: LET

Número: 588

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudos dos elementos essenciais à edição diplomático-interpretativa de manuscritos posteriores ao século XVI.

Bibliografia: ACIOLI, Vera Lucia Costa. A escrita no Brasil colonial: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: EDUFPE; Fund. Joaquim Nabuco; Massangana, 1994. p. 1-15, 55-60, 133-191.

AUDISIO, Gabriel; BONNOT-RAMBAUD, Isabelle. Lire le français d'hier: manuel de paléographie moderne, XVe.-XVIIIe. siècle. 2. tir. Paris: Armand Colin, 1991. Cap. 5 Un système de critiques du XVIe. Au XVIIIe. siècle:

Relatório de Dados Enviados do Coleta

pwermanences et métamorphoses, p. 55-88.

BELOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CASADO QUINTANILLA, Blas. Láminas de la Cátedra de Paleografía y Diplomática. Nova reimp. Madrid: Univ. Nacional de Educación a Distancia, 2006 [1997]. Preparación y edición de Blas Casado Quintanilla.

CONDÉ, Gérard d'Arundel de. Apprendre a lire les archives: 100 exercices pratiques, XVIème. XIXème. siècles. Paris: Christian, 1996. p. 100-101, 114--115.

DIAS, João José Alves; MARQUES, A. H. de Oliveira; RODRIGUES, Teresa F. Album de paleografia. Lisboa: Estampa, 1987. p. vii-xiii, 211-281.

MARÍN MARTÍNEZ, Tomás. Paleografía y diplomática. 12. reimp. Madrid: Univ. Nacional de Educación a Distancia, 2005 [1991]. 2v.

MILLARES CARLO, Agustín. Tratado de paleografía española. 3. ed. Madrid: Espasa-Calpe, 1983. v. 1. Con la colab. de José Manuel Ruiz Asencio.

PONS RODRÍGUEZ, Lola. Introducción: la historia de la lengua y la historia de las transmisiones textuales. In: _____. (edit.). Historia de la lengua y crítica textual. Madrid; Frankfurt am Main: Iberoamericana; Vervuert, 2006. p. 9-17.

RAMOS, J. M.; VENÂNCIO, R. P. Por uma cronologia do português escrito no Brasil. In: LOBO, T. et al. (ed.). Para a história do português brasileiro: novos dados, novas análises. Salvador: EDUFBA, 2006. v. 2, p. 575-584.

TELLES, Célia Marques. A chamada lição conservadora na edição de textos. Scripta Philologica, Feira de Santana (BA), n. 5, 2009, p. 253-266.

Wright, Roger. Cambios lingüísticos y cambios textuales. In: BLECUA, José Manuel; GUTIÉRREZ, Juan; SALA, Lidia (edit.). Estudios de grafemática en el dominio hispánico. Salamanca; Bogotá: Univ. de Salamanca; Inst. Caro y Cuervo, 1998. p. 303-308.

2 PROBLEMAS DA ESCRITA

FLEXOR, Maria Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.

FRECHES, Claude-Henri. Manuscrits d'Inquisition au XVIIIe. siècle. Difficultés de lecture et d'interprétation. In: CRITIQUE TEXTUELLE PORTUGAISE; actes du Colloque, 20-24 octobre 1981. Paris: Calouste Gulbenkian; Centre Culturel Portugais, 1986. p. 301-310.

LEÃO, Duarte Nunes de. Ortografia da lingua portuguesa reduzida a Arte e Preceitos. In: _____. Ortografia e origem da língua portuguesa: Lisboa: IN; CM, 1983. p. 43-186. Introd., notas e leitura de Maria Leonor Carvalhão Buescu.

MARQUILHAS, Rita. Norma gráfica setecentista: do autógrafo ao impresso. Lisboa: INIC; CLUL, 1991.

SOBRAL, Maria das Graças Telles. Abreviaturas: uso e função nos manuscritos. Dissertação apresentada ao PPGLinC da UFBA. Salvador, 2007.

VERA, Alvaro Ferreira de. Orthographia ov modo para escrever certo na lingua portuguesa. São Paulo: Paulistana, 2009. Apres., transc. e notas de Waldemar Ferreira Netto.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Áreas de Concentração

Nome

TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA

Disciplina: ESTÁGIO DOCENTE

Sigla: LET

Número: 939

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Atividade cuja finalidade é a preparação do pós-graduando como professor da graduação em Letras, cumprindo exigência do Programa de bolsas, durante um semestre. Somente obrigatórias para discentes bolsistas.

Bibliografia: O referencial teórico está ligado ao projeto do aluno.

Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração

Nome

TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA

Disciplina: ESTUDO DE ACERVOS DOCUMENTAIS

Sigla: LET

Número: 686

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Leitura da literatura e da cultura a partir de documentos existentes em acervos de escritores baianos.

Bibliografia: BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005. p. 23-75.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007.

BORDINI, Maria da Glória. Anais dos Encontros Nacionais de Acervos Literários Brasileiros. Cadernos de Centro de Pesquisas Literárias da PUCRS, v. 2-5, Porto Alegre, 1996; 1998; 2001; 2002.

CADERNOS DO CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, n. 1 a 20.

Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/cnlf.html>>. ISSN - 1519-8782

DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Tradução Claudia Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

ESTUDOS: Linguísticos e Literários. Salvador: Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, UFBA, n. 42, jul.-dez. 2010. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos>>. ISSN ONLINE: 2176-4794

Relatório de Dados Enviados do Coleta

MANUSCRÍTICA: Revista de Crítica Genética. São Paulo: Humanitas . Disponível em: <<http://www.revistas.fflch.usp.br/manuscritica/about>>. ISSN 1415-4498 RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Tradução Alain François et. al. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

SOUZA, Eneida Maria de; MIRANDA, Wander Melo Miranda. Arquivos Literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

SOUZA, Eneida Maria de; TOLENTINO, Eliana da Conceição; MARTINS, Anderson Bastos. O futuro do presente: arquivo, gênero e discurso. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

TELLES, Célia Marques; SANTOS, Rosa Borges dos. (Org.). Filologia, críticas e processos de criação. Curitiba: Appris, 2012.

VEREDAS [Crítica Textual]. Revista da Associação Internacional de Lusitanistas, 8. Porto Alegre: Associação Internacional de Lusitanistas, 2007. Disponível em: <<http://ojs.lusitanistasail.org/index.php/Veredas/issue/view/19>> ISSN: 2183-816X

WILLEMART, Philippe. Gênese e memória: IV Encontro Internacional de Pesquisadores do Manuscrito e de Edições.. São Paulo: Annablume; Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário, 1995. 601 p.

ZILBERMAN, Regina et al. As Pedras e o arco: fontes primárias, teoria e história da literatura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: ESTUDO DE EXPRESSÕES IDENTITÁRIAS

Sigla: LET

Número: 683

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo das expressões de gênero e/ou etnia e/ou nacionalidade na literatura e na cultura

Bibliografia: ABDALA Junior, Benjamin. De vãos e ilhas; literatura e comunitarismos. Cotia, SP: Ateliê, 2003.

ABDALA Junior, Benjamin (org.). Margens da cultura; mestiçagem, hibridismo & outras misturas. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

ABDALA Junior, Benjamin; SCARPELLI, Marli F. (org.). Portos flutuantes; trânsitos ibero-afro-americanos. Cotia, SP: Ateliê, 2004.

ACHEBE, Chinua. A educação de uma criança sob o protetorado britânico. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

ACHUGAR, Hugo. Ensaio sobre a nação no início do século XXI; breve introdução in situ/ab situ. In: _____. Planetas sem boca; escritos efêmeros sobre Arte, Cultura e Literatura. Trad. Lisley Nascimento. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. p.199-219.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- _____. A nação entre o esquecimento e a memória; para uma narrativa democrática da nação. In: _____. Planetas sem boca..., 2006. p.151-166.
- _____. Leões, caçadores e historiadores; a propósito das políticas da memória e do conhecimento. In: _____. Planetas sem boca..., 2006. p.53-64.
- ADICHIE, Chimamanda. Nós deveríamos ser todos feministas. Vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fyOubzfkjXE>. Acessado em: mar. 2016.
- ADICHIE, Chimamanda. O perigo de uma história única. Vídeo. Disponível em: www.ted.com/talks/port_br/chimamanda_adichie_the_danger_of_a_single_story.html. Acessado em: maio. 2013.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes; formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- ANTUNES, António Lobo. O esplendor de Portugal. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.
- APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BALIBAR, Etienne. La forme nation: histoire et idéologie. In WALLERSTEIN, Immanuel e BALIBAR, Etienne. Race, nation, class; les identités ambiguës. Paris: La Découverte, 1990. p.117-43.
- BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (Org.). Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos. Salvador: EDUFBA, 2012.
- BERND, Zilá. Colocando em xeque o conceito de literatura nacional. In: CARRIZO, Silvina; NORONHA, Jovina (org.). Relações literárias interamericanas..., 2010. p. 13-21.
- BHABHA, Homi K. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila. Eliana Lourenço de Lima Reis. Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- BITTENCOURT, Gilda N.; MASINA, Lea S.; SCHMIDT, Rita T. (org.). Geografias literárias e culturais: espaços / temporalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004.
- BORNHEIM, Gerd et alii. Cultura brasileira: tradição contradição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; FUNARTE, 1987.
- BOURDIEU, Pierre. O que falar quer dizer; a economia das trocas simbólicas. Trad. Wanda Anastácio. Algés: DIFEL, 1998.
- CABAÇO, José Luís. Moçambique: identidade, colonialismo e libertação. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- CANCLINI, Néstor García. Diferentes, desiguais e desconectados. Trad. Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. Trad. Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- CARRASCOSA, Denise. Traduzindo no Atlântico Negro or uma práxis teórico-política de tradução entre literaturas afro-diaspóricas IN: CARRASCOSA, D (Org.). Traduzindo no Atlântico Negro: cartas náuticas afro-diaspóricas para travessias literárias. Salvador: Ogum?s Toques, 2017, p.63-75.
- CARRIZO, Silvina Liliana; NORONHA, Jovita Maria G. (org.). Relações literárias interamericanas: territórios & cultura. Juiz de fora: EDUFJF, 2010
- CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2005.
- CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania Celestino de (org.). Marcas da diferença. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2006.
- CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania Celestino de (org.). Portanto... Pepetela. 2. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009.
- CEZERILO, Luís (org.). Lusografias; Seminário de Maputo. Maputo: Imprensa Universitária, 2002.
- DERRIDA, Jacques. O outro cabo. Trad. Fernanda Bernardo. Coimbra: Reitoria da Universidade/ A Mar Arte, 1995.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Maria Adriana S. Caldas. Rio de Janeiro: Fator, 1983.
- FOUCAULT, Michel. *Genealogia e poder*. In: _____. *Microfísica do poder*. Trad. e org. Roberto Machado. 11 reimpr. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p.167-77.
- FOUCAULT, Michel. *Nietzsche, a genealogia e a história*. In: _____. *Microfísica do poder*. Trad. e org. Roberto Machado. 11 reimpr. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p.15-37.
- FOUCAULT, Michel. *Os recursos para o bom adestramento*. In: _____. *Vigiar e punir; nascimento da prisão*. Trad. Raquel Ramalheite. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 1996. p.153-72.
- GILROY, Paul. *O Atlântico Negro; modernidade e dupla consciência*, São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.
- GILROY, Paul. *Entre campos: nações, culturas e o fascínio da raça*. Trad. Célia Azevedo. São Paulo: Annablume, 2007.
- HALL, Stuart. *Identidade cultural e diáspora*. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n.24, Cidadania, p.68-75, 1997. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3201>
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- HALL, Stuart. *Quem precisa da identidade?* In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p.103-133. Disponível em: <http://www.culturaegenero.com.br/download/hall.pdf>.
- hooks, bell. *Representing Whiteness in the black Imagination*. In: GROSSBERG, L., NELSON, C., TREICHLER, P. (ed. and introd.). *Cultural Studies*. London/New York: Routledge, 1992. p.338-46.
- JAMESON, Fredric. *O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico*. São Paulo: Ática, 1992.
- JAMESON, Fredric. *Third-World Literature in the Era of Multinational Capitalism*. *Social Text*, Duke University, n.15, Autumn, 1986, p.65-88.
- KRISTEVA, Julia. *Estrangeiros para nós mesmos*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. Cf. *Tocata e fuga para o estrangeiro*, p.9-46; *A universalidade não seria a nossa própria estranheza?*, p.177-202.
- LEITE, Ana Mafalda. *Literaturas africanas e formulações pós-coloniais*. Lisboa: Colibri, 2003.
- LOURENÇO, Eduardo. *O labirinto da saudade; psicanálise mítica do destino português*. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988.
- LOURENÇO, Eduardo. *A nau de Ícaro seguido de Imagem e miragem da lusofonia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999.
- MATA, Inocência. *Ficção e história na Literatura Angolana – o caso de Pepetela*. Lisboa: Colibri, 2012.
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações*. Tomo 2 (Do século XIX aos nossos dias). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.
- MELEIRO, Alessandra (Org.). *Cinema e mercado*. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.
- MELEIRO, Alessandra (Org.). *Cinema no mundo: indústria, política e mercado: África*. São Paulo: Escrituras Editora, 2007
- MELEIRO, Alessandra; BAMBA, Mahomed (Org.). *Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos*. Salvador: EDUFBA, 2012.
- MIGNOLO, Walter D. *Histórias locais/projetos globais; colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Trad. Solange R. Oliveira. Belo Horizonte: EDUFMG, 2003.
- NGAL, Georges. *Création et rupture en littérature africaine*. Paris: L'Harmatan, 1994.
- NORA, Pierre. *Entre memória e história; a problemática dos lugares*. *Projeto História, Revista do Programa de*

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- Estudos Pós-Graduados de História, PUC-SP, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28. ISSN 2176-2767.
- PADILHA, Laura Cavalcante. Ficção e angolanidade: novos caminhos dialógicos. In: LITERATURA E DIFERENÇA, Anais do 4. Congresso ABRALIC. São Paulo: Lato Senso Editora de Textos; Bartira Gráfica e Editora, 1995. p.463-70.
- PADILHA, Laura Cavalcante. Na clave da reinvenção: a ficção angolana hoje. In: ANAIS DE ESTUDOS LITERÁRIOS, 4. Encontro de Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa, 15 e Seminário de Estudos Literários, 4: Texto, contexto, intertexto. São Paulo/Assis: Arte & Cultura; UNESP, 1994. v.1 p.98-105.
- PADILHA, Laura; RIBEIRO, Margarida Calafate (org.). Lendo Angola. Porto: Afrontamento, 2008.
- PEPETELA. A gloriosa família; o tempo dos flamengos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, revista do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC) da Escola de Ciências Sociais (CPDOC), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rio de Janeiro, n.10, v.5, p.200-215, 1992.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, revista do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC) da Escola de Ciências Sociais (CPDOC), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rio de Janeiro, n.3, v.2, p.3-15, 1989.
- POLAR, António Cornejo. O condor voa; literatura e cultura latino-americanas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.
- RIBEIRO, Margarida Calafate; PADILHA, Laura (org.). Lendo Angola. Porto: Afrontamento, 2008.
- RICHARD, Nelly. Intervenções críticas; arte, cultura, gênero e política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- ROJO, Grínor; ROJO, Sara; RAVETTI, Graciela. Para uma crítica política da literatura: três perspectivas latino-americanas. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.
- RUI, Manuel. CORRENTES D'ESCRITAS – PAINEL Literatura e Identidade. Póvoas do Varzim, Portugal, 2002. Texto digitalizado cedido pelo Autor.
- RUI, Manuel. Da Escrita à Fala. Comunicação apresentada no Jornadas do Livro e da Leitura, abril. 2003b. Texto digitalizado cedido pelo Autor.
- RUI, Manuel. Entre mim e o nômade – a flor. In: TESES Angolanas; documentos da VI Conferência dos Escritores Afro-Asiáticos. Luanda: União dos Escritores Angolanos; Lisboa: Edições 70, 1981. v.1. p. 29-34.
- RUI, Manuel. Eu e o outro – o invasor ou em poucas três linhas uma maneira de pensar o texto. Comunicação apresentada no Encontro Perfil da Literatura Negra. São Paulo, Brasil, 23/05/1985, disponível em: <<http://ricardoriso.blogspot.com/2007/10/eu-e-o-outro-o-invasor-ou-em-poucas-trs.html>>
- RUI, Manuel. Eu e o outro – o invasor ou em poucas três linhas uma maneira de pensar o texto. In: PADILHA, Laura; RIBEIRO, Margarida Calafate (org.). Lendo Angola. Porto: Afrontamento, 2008.
- RUI, Manuel. S. Salvador da Bahia. Comunicação apresentada no Seminário África-Bahia: interlocuções, literaturas e trocas culturais. Salvador, UFBA, nov. 2003a. Texto digitalizado cedido pelo Autor.
- SAID, Edward. Cultura e imperialismo. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Cf. Introdução; Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas; Resistência e oposição.
- SAID, Edward. Orientalismo; o Oriente como invenção do Ocidente. Trad. Tomás R. Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Cf. Introdução; O âmbito do orientalismo.
- SAID, Edward. Reflexões sobre o exílio e outros ensaios. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SAID, Edward. Representações do intelectual; as conferências Reith de 1993. Trad. de Milton Hatoum. São Paulo, Companhia das Letras, 2005

Relatório de Dados Enviados do Coleta

SANCHES, Manuela Ribeiro (org.). Deslocalizar a Europa. antropologia, arte, literatura e história na pós-colonialidade. Lisboa: Cotovia, 2005.

SANTIAGO, Silviano. O cosmopolitismo do pobre; crítica literária e crítica cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos; estudos sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978.

SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Entre Próspero e Caliban: colonialismo, pós-colonialismo e interidentidade. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 66, jul. 2003, p. 23-52. Disponível em http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/100/20080627_entre_prospero_e_caliban.pdf.

SARLO, Beatriz. Paisagens imaginárias; intelectuais, arte e meios de comunicação. São Paulo: EDUSP, 2005.

SECCO, Carmen Lucia Tindó; SEPÚLVEDA, Maria do Carmo; SALGADO, Maria Teresa (org.). África & Brasil: letras em laços. v.2 São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2010.

SECCO, Carmen Lucia Tindó; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Silvio Renato (org.). África, escritas literárias. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2010.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação. Trad. Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar?. Trad. Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

THIONG'O, Ngũgi wa. Decolonising the Mind: The Politics of Language in African Literature. Nairobi: East African Educational Publishers; London: James Currey; Portsmouth N. H.: Heinemann; Harare: Zimbabwe Publishing House, 1986.

WALLERSTEIN, Immanuel e BALIBAR, Etienne. Race, nation, class; les identités ambiguës. Paris: La Découverte, 1990.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: ESTUDO DE NARRATIVAS

Sigla: LET

Número: 684

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: A partir de um corpus pré-definido, estudar-se-á a diversidade de realizações narrativas em diferentes temporalidades e/ou discursos

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- Bibliografia:** AGAMBEM, Giorgio. O que é o contemporâneo. Chapecó: Argos, 2009.
- AGUIAR, Luis Antonio (org.) Recontando Machado. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.
- AVERBUCK, Clarah. Máquina de pinball. São Paulo: Conrad, 2002. Disponível em: http://www.4shared.com/file/48648185/b943bb6a/mquina_de_pinball.html
- AZEVEDO, Luciene. Autoficção e Literatura Contemporânea. Revista Brasileira de Literatura Comparada, São Paulo, n.12, p. 31-49, 2008. Disponível em: <http://www.abralic.org.br/revista/2008/12>.
- BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética (a teoria do romance) São Paulo: Hucitec, 1988.
- BENJAMIN, Walter. Magia e técnica: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- DUSSEL, Ines & GUTIERREZ, Daniela Educar La mirada: políticas y pedagogías de la imagen. Buenos Aires: Manantial: FLACSO, OSDE, 2006.
- ESLAVA, Fernando Villarraga. Literatura marginal: o assalto ao poder da escrita. Literatura nas margens, Brasília, n.24, p.35-51, jul.-dez. 2004.
- EVARISTO, Conceição. Becos da memória. Belo Horizonte: MAZZA, 2006.
- KLINGER, Diana Irene. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
- LIMA, Luiz Costa. A aguarrás do tempo: estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- QUILOMBHOJE (org.) Os melhores contos. São Paulo: Quilombhoje, 1998.
- RESENDE, Beatriz. (Org.) A literatura latino-americana do século XXI. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.
- SÁ, Sérgio de. A reinvenção do escritor. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- SANTIAGO, Silvano. Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São; Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- VIEGAS, Ana Cláudia. Escritas contemporâneas: Literatura, internet e a invenção de si. Disponível em: <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/32/artigo4.pdf>.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: ESTUDOS CULTURAIS

Sigla: LET

Número: 685

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Ementa: Estudo comparativo de representações da historicidade em produções da cultura e da literatura, no século XX, com ênfase nas produções brasileiras.

Bibliografia: APPIAH, Kwame Anthony. Identidades africanas. In: _____. "Na casa de meu pai". Trad.: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contaponto, 1997. 251-273.

BEASLEY, Murrey, John. Hacia unos estudios culturales impopulares: la perspectiva de la multitud. In: MORAÑA, Mabel (Ed.). Nuevas perspectivas desde/sobre América Latina. 2 ed. Pittsburgh: Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana, 2002, p.173-195.

BHABHA, Homi. A outra questão: o estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo. In: O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, p. 105-128.

CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIS. Disponível em: <http://necccadernos.blogspot.com.br/>

CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos. Tradução de Maurício Santana Dias. Niterói: Ed. UFRJ, 1995.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. São Paulo: EDUSP, 1997.

CANCLINI, Nestor. Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade. Tradução Luiz Sérgio Henriques. 3.ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago; MENDIETA, Eduardo. La translocalización discursiva de "Latinoamérica" en tiempos de la globalización. In: Teorias sin disciplina. Disponível em: www.ensayistas.org/critica/teoria/castro.

CEVASCO, Maria Elisa. Quarta lição: A formação dos Estudos Culturais; Quinta lição: Formações intelectuais: a Nova Esquerda. In: Dez lições sobre Estudos Culturais. São Paulo: Boitempo, 2003, p.60-97.

COUTINHO, Carlos Nelson. De Rousseau a Gramsci: ensaios de teoria política. São Paulo: Boitempo, 2011.

CUSSE, François. Filosofia Francesa: Trad. de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2008, p. 181-200.

DURING, Simon (ed) . The Cultural Studies Reader. 3 ed. New York: Routledge, 2007.

EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. Tradução de Sandra Castello Branco. São Paulo: EDUNESP, 2005.

ESCOSTEGUY, Ana Coralina. Cartografias dos estudos Culturais: uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GRAMSCI, Antonio. As margens da História (História dos grupos sociais subalternos). In: Cadernos do cárcere – vol. 5. Edição e tradução de Luiz Sérgio Henriques; coedição de Carlos Nelson Coutinho e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 129-146.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Organização de Liv Sovik e tradução de Adelaine La Guardia Resende, Ana Carolina Escosteguy, Cláudia Álvares e Francisco Rüdiger. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: SILVA, Tadeu Aguiar da (org.). "Antropologia do ciborgue". Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

HOGGART, R. As utilizações da cultura: aspectos da vida da classe trabalhadora, com especiais referenciais a publicações e divertimentos. Tradução de Maria do Carmo Cary. Lisboa: Editorial Presença, 1973a. v. 1 e 2.

JITRIK, Noé. Estudios culturales/estudios literarios. In: PEREIRA, Maria Antonieta, REIS, Eliana Lourenço (Org.). Literatura e Estudos Culturais. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2000, p.29-41.

KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Tradução de Mirtes Frange de Oliveira Pinheiros. Bauru: EDUSC, 2002.

LIMA, Rachel Esteves. Literatura e cultura. In: ALVES, Paulo César. (Org.). Cultura: múltiplas leituras. 1ed. Bauru (SP); Salvador (BA): EDUSC; EDUFBA,

MARTIN-BARBERO, J. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Tradução de Ronald Polito e

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- Sérgio Alcides. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- MCCARTHY, Connor. The Cambridge introduction to Edward Said. Cambridge: University of Cambridge, 2010.
- MIGNOLO, Walter D. Histórias locais/projetos globais. Trad. de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- MORRIS, Rosalind C. (Ed.) Can the subaltern speak? Reflections on the history of an idea. New York: Columbia University Press, 2010.
- MOSER, Walter. Le recyclage culturel. In: DIONNE, Claude; MARINELLO, Silvestra; MOSER, Walter. Recyclages: économies de l'appropriation culturelle. Montréal: Les Éditions Balzac, 1996. p. 23-53. (Collection L'Univers des Discours).
- ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- REVISTA DE ESTUDOS CULTURAIS. Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/revistaec/>
- SAID, E. W. Cultura e imperialismo. Tradução de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SAID, Edward. O âmbito do orientalismo. In: Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Trad. de Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 41-119.
- SAID, Edward. O orientalismo revisito. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque. Pós-modernismo e política. Rio de Janeiro: Rocco, 1991, p.251-273.
- SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Trad. de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa: a força dos trabalhadores. Tradução de Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987c. v. 3.
- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa: a árvore da liberdade. Tradução de Denise Bottmann. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987a. v. 1.
- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa: a maldição de Adão. Tradução de Renato Busatto Neto e Cláudia Rocha de Almeida. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987b. v. 2.
- WILLIAMS, R. Cultura e sociedade (1780-1950). Tradução de Leônidas H. B. Hegenberg, Octanny Silveira da Mota e Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.
- WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade: na história e na literatura. Tradução de Paulo Henriques Brito. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- YÚDICE, George. A conveniência da cultura. Trad. de Marie-Anne Kremer. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004, p.121-155.
- YÚDICE, George. Contrapunteo estadounidense/latinoamericano de los estudios culturales. In: MATO, Daniel (Coord.). Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Caracas: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO) y CEAP, FACES, Universidad Central de Venezuela, 2002, p. 339-352. Disponível em <http://www.globalcult.org.ve/pdf/Yudice.pdf>. Acesso em 20 de agosto de 2009.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Áreas de Concentração

Nome

TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA

Disciplina: EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Sigla: LET

Número: 793

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Atividade cuja finalidade é a avaliação da capacidade do doutorando para as atividades profissionais na área de Letras, especialmente o seu envolvimento com a pesquisa, tendo como resultado a avaliação do progresso da tese em andamento.

Bibliografia: O referencial teórico está ligado ao projeto do aluno.

Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração

Nome

TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA

Disciplina: EXPRESSÕES CONTEMPORÂNEAS DA AMERICANIDADE

Sigla: LETE

Número: 52

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudos semióticos de produções literárias e artísticas no espaço das Américas

Bibliografia: ANDRÈS, Bernard; BERND, Zila. "L'identitaire et le littéraire dans les Amériques". Montreal: Nota Bene, 1999.

ATKINSON, Dave. L'américanisation de la télévision: qu'est-ce à dire? In: SAUVAGEAU, Florian (org.). "Variations sur l'influence culturelle américaine": culture française d'Amérique. Sainte-Foi: Presses de l'Université Laval, 1999. p.58-72.

BERND, Zilá; GRANDIS, Rita de (org.). "Imprevisíveis Américas": questões de hibridação cultural nas Américas. Porto Alegre: Sagra/ABCAN, 1995.

BHABHA, Homi K. "O local da cultura". Trad.: Myrian Ávila et al. Belo Horizonte: EDUFMG, 1998.

BOUCHARD, Gérard. "Genèse des nations et cultures du Nouveau Monde": essai d'histoire comparée. 2. ed. Montreal: Boréal, 2001.

CANCLINI, Néstor G. "Consumidores e Cidadãos": conflitos multiculturais da globalização. Trad.: Maurícia Santana Dias, Javier Rapp. 4. ed. Rio de Janeiro: EDUFRJ, 1999.

FEATHERSTONE, Mike. "Cultura de consumo e pós-modernismo". Trad.: Júlio Assis Simões. São Paulo: Studio

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Nobel, 1995.

FIGUEIREDO, Eurídice.; REIS, Livia (Org.) . América Latina: integração e interlocução. Rio de Janeiro, Santiago do Chile: 7 Letras, Editorial USACH, 2011.

FIGUEIREDO, Eurídice. Representações de etnicidades: perspectivas interamericanas de literatura e cultura. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

FORTIN, Andrée (dir.) "Produire la culture, produire l'identité?": Sainte-Foy: Les Presses de l'Université Laval, 2000.

INTERFACES BRASIL/CANADÁ. Relações literárias e artísticas entre o Canadá e a América Latina, v. 13, n. 2 (2013) . Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/interfaces/issue/view/410>

JAMESON, F. "Espaço e Imagem": teorias do pós-moderno e outros ensaios. 3.ed. rev. e aum. Trad.:Ana Lúcia de Almeida Gazzola. Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2004.

MORENCY, Jean. "Le mythe américain dans les fictions d'Amérique". Montreal: Nuit Blanche, 1994.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. "Americanos": representações de identidade nacional no Brasil e nos Estados Unidos. Belo Horizonte: EDUFMG, 2000.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). "Teoria contemporânea do cinema". São Paulo: Ed. SENAC, 2005.

REVISTA ABEACHE. Associação Brasileira de Hispanistas. Disponível em: <http://revistaabehache.com.br/index.php/abehache/index>

SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. "A imagem": cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1997.

_____. "Semiótica aplicada": publicidade, arte, mídia, vídeos, literatura, instituições. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SCHNEIDER, Liane. Vozes de escritoras indígenas das Américas: resistência em forma de verso no Canadá e Brasil. Interfaces Brasil/Canadá, Florianópolis/Pelotas/São Paulo, v 16, n 3, 2016, p.134-149.

TURGEON, Laurier; LÉTOURNEAU, Jocelyn; FALL, Khadiyatoulah (dir.). "Les espaces de l'identité". Sainte-Foy: Les Presses de l'Université Laval, 1997.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: HISTORIOGRAFIA E CRÍTICA

Sigla: LET

Número: 687

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo comparativo de diferentes realizações da historiografia e/ou da crítica no mundo lusófono.

Bibliografia: AGAMBEM, Giorgio. Infância e história; destruição da experiência e origem da história. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- BENJAMIN, Walter. Magia, técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e a história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 2 ed. São Paulo: Cultrix, 1975.
- BOSI, Alfredo. Por um historicismo renovado: reflexo e reflexão na história literária. Teresa Revista de Literatura Brasileira, n.1, p.9-47, 2000.
- BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
- BURKE, Peter (Org.). Variedades da história cultural. Trad. Alda Porto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 4 ed. São Paulo: Martins, 1971.
- CARVALHO, José Murilo. Pontos e bordados; escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- CERTEAU, Michel de. A operação histórica. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Org.). História: novos problemas. 3 ed. Trad. de Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988, p. 17-48.
- CHARTIER, Roger. História e literatura. In: À beira da falésia. Trad. Patrícia Chittani Ramos. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.
- COUTINHO, Afrânio. Da crítica e da nova crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 7 ed. Rio de Janeiro: Ed. Distribuidora de Livros Escolares, 1972.
- COUTINHO, Afrânio (Org.). Caminhos do pensamento crítico. Rio de Janeiro: Pallas, 1980.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- DOSSE, François. A história à prova do tempo. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.
- DOSSE, François. A História. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: EDUNESP, 2012.
- DOSSE, François. Renascimento do acontecimento. Trad. Constancia Morel. . São Paulo: EDUNESP, 2013.
- EAGLETON, Terry. A função da crítica. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FOUCAULT, M. Nietzsche, a genealogia e a história. In a Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p.11-37.
- FRANCHETTI, Paulo. História literária, um gênero em crise. Disponível na Internet via http://www.lettras.puc-rio.br/catedra/revista/semiar_7.html.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. História e narração em Walter Benjamin. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- HUNT, Lynn (Org.). A nova história cultural. São Paulo: Martins Fones, 1992.
- JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
- JOBIM, José Luiz. (Org.) Palavras da crítica. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- KOSELLECK, Reinhart. Crítica e crise. Trad. Luciana Villas-Boas Castelo-Branco. Rio de Janeiro: EDUERJ, Contraponto, 1999.
- KOSELLECK, Reinhart et al. O conceito de história. Trad. René E. Gertz. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. 5 ed. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.
- LIMA, Luiz Costa. Da existência precária: o sistema intelectual brasileiro. In: Dispersa demanda. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981, p.3-29.
- LIMA, Rachel Esteves. A crítica literária na universidade brasileira. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 1997. (Tese, Doutorado em Literatura Comparada).
- LIMA, Rachel Esteves. Reconfigurações da crítica literária contemporânea. In: Milena Britto de Queiroz. (Org.). Leituras possíveis nas frestas do cotidiano. 1ed.Salvador: FUNCEB, 2012, v. 1, p. 59-74.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- LIMA, Rachel Esteves. Crítica literária: da disciplina ao descontrole. In: Maria Clara Castellões de Oliveira; Verônica Lucy Coutinho Lage. (Org.). Literatura, crítica, cultura I. Juiz de Fora: UFJF, 2008, v. , p. 47-56.
- MOSER, Walter. Le recyclage culturel. In: DIONNE, Claude; MARINELLO, Silvestra; MOSER, Walter. Recyclages: économies de l'appropriation culturelle. Montréal: Les Editons Balzac, 1996. p. 23-53. (Collection LUnivers des Discours).
- MOTA, Leda Tenorio da. Sobre a crítica literária no último meio-século. Rio de Janeiro: Imago, 2002. PERRONE-NIETZSCHE, Friedrich. Segunda consideração intempestiva; da utilidade e desvantagem da história para a vida. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.
- NOVAES, Fernando A., SILVA, Rogerio F. da (Org.) Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosac & Naify. Vol. 1: 2011; vol. 2: 2013.
- OLINTO, Heidrun Krieger (Ed.). Histórias de Literatura: as novas teorias alemãs. São Paulo: Ática, 1996.
- OSÓRIO, Luiz Camilo. Razões da crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- PONTES, Heloísa. Destinos cruzados. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- PUCHEU, Alberto. Dois críticos, para que servem?. Alea, Rio de Janeiro v. 12, n. 2, p. 248-256, Jul-Dez 2010.
- ROCHA, João Cezar de Castro. Crítica literária: em busca do tempo perdido. Chapecó: Argos, 2011.
- SANTIAGO, Silvano. O cosmopolitismo do pobre. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
- SANTOS, Alcides Cardoso dos. Estados da crítica. Cotia, SP: Ateliê Editorial; Curitiba: Ed. UFPR, 2006.
- SILVA, Rogério Forastieri da. História da historiografia. Bauru: EDUSC, 2001.
- SOUZA, Eneida Maria de. Crítica cult. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011.
- STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx. In: O casaco de Marx. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 50-125.
- SÜSSEKIND, Flora. Rodapés, tratados e ensaios. In: Papéis colados. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1993, p.13-33.
- VENTURA, Roberto. Estilo tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil 1870-1914. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- VEYNE, Paul. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. 3.ed. Brasília: UnB, 1995.
- WELLEK, René. História da crítica moderna. São Paulo: Herder/EDUSP, 1967-1972 (4 vols).
- WHITE, Hayden. Meta-História: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: EDUSP, 1992.
- WHITE, Hayden. Trópicos do discurso. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: EDUSP, 2001.
- WINSATT, W. & BROOKS, C. Crítica literária: breve história. Trad. I. Centeno e A. de Moraes. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1957.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: LITERATURA POPULAR

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Sigla: LET

Número: 623

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo da literatura popular e questões metodológicas relacionadas à pesquisa de campo.

Bibliografia: ALBÁN, Maria del Rosario Suárez Albán. Em busca do romanceiro: seis anos depois. In: Revista Internacional de Língua Portuguesa, n. 15. Lisboa/Portugal: Associação das Universidade de Língua Portuguesa, jul. 1996.

ALBÁN, Maria del Rosario Suárez Albán. Os ecos do romanceiro ibérico no Litoral Norte da Bahia: temas e formas. In: A COR DAS LETRAS: Revista do Departamento de Letras e Artes da UEFS, n. 2, Feira de Santana: UEFS, dez. 1998. (semestral) p. 79-89

ALCOFORADO, Doralice F. Xavier. A natureza do conto popular. In: _____. A escritura e a voz. Salvador: EGBA/Fundação das Artes, 1990. p. 35-49

ALCOFORADO, Doralice Fernandes Xavier (org.). Romanceiro ibérico na Bahia. Salvador: Livraria Universitária, 1996. 277 p.

ALCOFORADO, Doralice Fernandes Xavier. O romance ibérico no Brasil: tradição e recriação. Texto apresentado na II Jornada de Literatura, Coité/BA, 30/11/2003. (digitado)

ALCOFORADO, Doralice Fernandes Xavier. A estratégia discursiva do cordel prosificado. In: Boitatá. disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/boitata/volume-1-2006/artigo%20Dora.pdf>> Acesso em: 05 mar 2012.

ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.

BÁEZ, Fernando. A fatalidade da memória. In: _____. A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização. Trad. Léo Schlafman. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. Trad. Yara Frateschi. 4. ed. São Paulo/Brasília: HUCITEC/Edunb, 1999.

BATISTA, Sebastião Nunes. Poética popular do Nordeste. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982.

BERMAN, Marsahll. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da Modernidade. (tradução de Carlos Felipe Moisé e Ana Maria L. Ioriatti). 18. reimp. São Paulo: Cia. das Letras, 1986. 360 p.

BRAIT, Beth. Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005. 223 p.

BURKE, Peter. Cultura. In: _____. História e teoria social. Trad. Klauss Brandini Gerherdt e Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Editora UNESP, 2002. p. 164-175

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da Modernidade. 3. ed. São Paulo: ECUSP, 2000

CANCLINI, Nestor Garcia. Ni Folklórico ni massivo ¿Qué és lo popular? In: Dia-logos de la comunicación, n. 17, jun./1987.

CHAUÍ, Marilena. Cultura do povo e autoritarismo das elites. In: _____. VALLE, Edênio & QUEIRÓZ, José J. (orgs.). A cultura do povo. 3. ed. São Paulo: Cortez/Instituto de Estudos Especiais, 1984. P. 119-144

CHAUÍ, Marilena. O discurso competente. In: _____. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Moderna, 1981. p. 3-13

COLOMBRES, Adolfo. Literatura Popular: palavra Y artifício: las literaturas "bárbaras". In: PIZZARO, Ana (ed.). America Latina: palabra, literatura y cultura. Santiago do Chile: Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2013

CORREIA, João David Pinto, Os Gêneros da Literatura Oral Tradicional: contributo para a sua classificação. In:

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- Revista Internacional de Língua Portuguesa. Associação das Universidade de Língua Portuguesa, julho, 1993. Lisboa, n. 9 p. 63-69.
- CORREIA, João David Pinto. Os romances carolíngios da tradição oral portuguesa. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1992.
- CORREIA, João David Pinto. Romanceiro Oral da Tradição Portuguesa: apresentação crítica, antologia e sugestões para análise literária. Lisboa: Duarte Reis, 2003. 413 p.
- CORREIA, João David Pinto. Os Gêneros da Literatura Oral Tradicional: contributo para a sua classificação. In: O Foco. Lisboa, julho/1993, Universidade de Lisboa e Universidade do Algarve. p. 63-69
- ESCOBAR, Ticio. El Arte otro. In: ESCOBAR, Ticio. La belleza de los otros: arte indígena del Paraguay. Asunción/Paraguay: RP Ediciones, 1993.
- FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- FOUCAULT, Michel. Arqueologia do saber. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2002.
- GALHOZ, Maria Aliete dores. Romanceiro popular português. I - Romances tradicionais. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos/Instituto Nacional de Investigação Científica, 1987
- GUATTARI, Félix & ROLNIK, Suely. Cultura: um conceito reacionário? In: _____. Micropolítica: cartografias do desejo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- HALL, S. Stuart Hall. Notas sobre a desconstrução do popular. In: Da Diáspora. Identidades e Mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG/ Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003. p. 247-264
- HANSEN, João Adolfo. Autor. In: JOBIM, José Luis. (org.) Palavras da Crítica: Tendências e Conceitos no Estudo da Literatura. Rio de Janeiro: Imago, 1992. p. 11-43.
- HAVELOCK, Eric. A equação oralidade cultura escrita: uma fórmula para a mente moderna. In: OLSON, David R. & TORRANCE, Nancy. Cultura escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995. (tradução de Valter Lellis Siqueira)
- HAVELOCK, Eric. A musa aprende a escrever: reflexões sobre a oralidade e a literacia da Antigüidade ao presente. Lisboa: Gradiva, 1996a. 155 p.
- HAVELOCK, Eric. O oral e o escrito: uma reconsideração. In: _____. A revolução da escrita na Grécia e suas conseqüências culturais. (trad. Ordep José Serra) São Paulo: Editora da UNESP; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996b.
- HOBSBAWN, Eric. Introdução: a invenção das tradições. In: HOBSBAWN, Eric & RANGER, Terence (orgs.) A invenção das tradições. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. p. 9-23.
- JAMESON, Frederic. Sobre os estudos de cultura. In: Novos Estudos CEBRAP. N. 39, p. 11-48, julho 1994.
- JOBIM, José Luiz. (org.) Palavras da Crítica: Tendências e Conceitos no Estudo da Literatura. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- LEMAIRE, Ria (1990). As cantigas que a gente canta, os amores que a gente quer: o papel da mulher na passagem da tradição oral à escrita. In: GT A mulher na literatura no IV Encontro Nacional da ANPOLL em São Paulo: julho, 1989. Belo Horizonte: UFMG, 1990. Anais (v. 3).
- LEMAIRE, Ria. Dês Corps qu fot foi. Historicizer les notions de temoignage et de corps.
- LEMAIRE, Ria. Expressões femininas na literatura oral. In: BERND, Zilá & MIGOZZI, Jacques (orgs.). Fronteiras do literário: literature oral e popular Brasil/França. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1995. p. 93-125
- LEMAIRE, Ria. Lacte ritualisé, efficace et juste dénonciation oralité et témoignage. In: Témoignage er strategies discursives. M. Suarez. Univ. de Toulouse. 2004 (no prelo)
- LEMAIRE, Ria. Passado-presente e passado-perdido: transitar entre oralidade e escrita. In: Letterature dAmerica: rivista trimestale. Ano XXII, n. 92, Roma: Facoltà di Scienze Umanistiche dell'Università di Roma, 2002. p. 83-121

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- LEMAIRE, Ria. Reler o Auto da Lusitânia: reminiscências de um mundo diferente. In: Actas so Simpósio Internacional Muller e Cultura. Santiago de Compostela/Espanha: 1993, p. 9-23.
- LEMAIRE, Ria. Passado-presente e passado-perdido: transitar entre oralidade e escrita. In: Revista Letterature d'America. Roma: Facoltà di Scienze Umanistiche dell' Università di Roma "La Sapienza", 2000. p. 83-121.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Trad. Ronald Polito e Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.
- MATOS, Edilene. Literatura de cordel: a escuta de uma voz poética. In: Habitus, v. 5, n. 1, Goiânia, jan./jun./2007. p. 149-167
- MEDEIROS, Irani (org.) Leandro Gomes de Barros: no reino da poesia sertaneja. João Pessoa: Universitária, 2002.
- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón. Estudios sobre el romancero. Madrid: Espasa-Calpe, 1973 (Obras Completas e R. Menéndez Pidal, 11)
- MONTALVO, María del Mar Jiménez. El romance de pliego dieciochesco el trigo y el dinero: paralelos literarios y supervivencias orales modernas. In: ESTUDOS DE LITERATURA ORAL. N. 7-8, Algarve/Portugal: Centro de Estudos Ataíde Oliveira/Universidade do Algarve, 2002. p. 161-171
- NASCIMENTO, Bráulio. Estudos sobre o romanceiro tradicional. João Pessoa: Editora Universitário/UFPB, 2004. 353 p.
- ONG, Walter. Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra. (tradução de Enid Abreu Dobránszky) Campinas/SP: Papyrus, 1998.
- ORTIZ, Renato. Da cultura desalienada à cultura popular: o CPC da UNE. In: _____. Cultura brasileira e identidade nacional. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. P. 68-78
- PASTA JR., José Antônio. Cordel, intelectuais e o Divino Espírito Santo (notas sobre artes do povo e estética da representação). In: BOSI, Alfredo (org.). Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1987. p. 58-74.
- PIRES, Jerusa. Cavalaria em cordel: o passo das águas mortas. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1993.
- PISCITELLI, Adriana G. Tradição oral, memória e gênero: um comentário metodológico. In: Cadernos Pagu: de trajetórias e sentimentos. n. 1, 1993. p. 149-171.
- PROPP, Vladimir. Morfologia do conto maravilhoso. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.
- REIS, Roberto. Cânon. In: JOBIM, José Luís. Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- REUTER, Yves. A análise da narrativa: o texto, a ficção e a narração. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002. 187 p.
- RISÉRIO, Antônio. Uma história da Cidade da Bahia. 2. ed. Rio de Janeiro: Versal, 2004. 619 p.
- SAID, Edward. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. (Trad. de Tomás Rosa Bueno). São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- SANTIAGO, Silviano. Análise e interpretação. In: SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre a dependência cultural. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 200-217
- SANTOS, Roberto Corrêa dos. Modos de saber, modos de adoecer: o corpo, a arte, o estilo, a história, a vida, o exterior. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- SODRÉ, Muniz. A verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 11-71
- SODRÉ, Muniz. Genealogia do conceito. In: _____. A verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 11-71
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Trad. Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Feitosa e André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

TELLES, Norma. Autor+a. In: Autor. In: JOBIM, José Luis. (org.) Palavras da Crítica: Tendências e Conceitos no Estudo da Literatura. Rio de Janeiro: Imago, 1992. p. 11-43.

TODOROV, tzevtan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1979.

VASCONCELOS, Carolina Michaëlis de. Romances Velhos em Portugal : estudo sobre o romanceiro peninsular. Porto : Lello & Irmão Editores, 1980.

VÁSQUEZ, Virtudes Atero y Nieves. Espacios y formas rituales en el romancero tradicional. In: Revista E.L.O., N. 4, Faro/Portugal: Centro de Estudos Ataíde Oliveira/Universidade do Algarve, 1998. p. 9-22

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Trad. Marie-Anne Kremer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

ZUMTHOR, Paul Introdução à poesia oral. São Paulo: Hucitec, 1997.

ZUMTHOR, Paul. Parler du Moyen Age. Paris: Edition de Minuit, 1980.

ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção e leitura. São Paulo: EDUCA, 2000. p. 31-70.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA

Sigla: LET

Número: 669

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Estudo de aspectos metodológicos na condução da pesquisa e das técnicas de planejamento de pesquisa e elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023; 6024; 6027; 6028; 10520; 12225; 14724; 15287. Brasília, DF: ABNT, 2003-2011.

BAUMAN, Zygmunt. Ética pós-moderna. Tradução João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1997.

BERGEZ, Daniel et alii. Métodos Críticos para a análise literária. Tradução Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

COMPAGNON, Antoine. O Trabalho da citação. Tradução Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: EDUFMG, 1996.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

FOUCAULT, M.. Arqueologia das Ciências e história dos sistemas de pensamento. Tradução Elisa Monteiro. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. Transdisciplinaridade: breves notas acerca de limites e fronteiras da ciência moderna. Terceiro Incluído. v.1, n.1, jan./jun./2011, p.90–105, Artigo 8. (ISSN 2237-079X NUPEAT–IESA–UFG)

GOMES, Henriette Ferreira; LOSE, Alícia Duhá. Documentos científicos: orientações para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Salvador: Edições São Bento, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. de Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: EDUFMG, 1999. Adap. da obra de Lara Mara Siman.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas: estratégias de estudo e leitura, como redigir monografias, normas para publicações científicas, normas técnicas para a elaboração de referências bibliográficas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ROLNIK, Suely. Subjetividade e história. Rua, Campinas, 1, p. 49-61, 1995.

SANTOS, Boaventura. Um discurso sobre as ciências. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VERSIANI, Daniela Beccaccia. Autoetnografia: uma alternativa conceitual. Letras de hoje. Porto Alegre. v. 37, n. 4, p. 57-72.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: PESQUISA ORIENTADA

Sigla: LET

Número: 790

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Atividade cuja finalidade é a elaboração da tese ou da dissertação

Bibliografia: Não se aplica.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: PROGRAMA INDIVIDUAL DE ESTUDOS I

Sigla: LET

Número: 670

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Projeto de estudo vinculado a projeto já existente e condicionado à aceitação de um professor (diferente do Orientador).

Bibliografia: A bibliografia a ser consultada dependerá do trabalho a ser desenvolvido pelo aluno e do projeto de pesquisa ao qual se achar vinculado.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: PROGRAMA INDIVIDUAL DE ESTUDOS II

Sigla: LET

Número: 680

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Projeto de estudo vinculado a projeto já existente e condicionado à aceitação de um professor (diferente do Orientador).

Bibliografia: A bibliografia a ser consultada dependerá do trabalho a ser desenvolvido pelo aluno e do projeto de pesquisa ao qual se achar vinculado.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: QUESTÕES DE GÊNERO E LITERATURA

Sigla: LETE

Número: 07

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo comparativo das diversas tipologias narrativas produzidas na modernidade e contemporaneidade

Bibliografia: ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. Gênero, identidade e diferença. In: Aletria, 2002. p. 90-97.

AZEREDO, Sandra. O que é mesmo uma perspectiva de gênero? In: STEVENS, Cristina; OLIVEIRA, Susane Rodrigues de & ZANELLO, Valeska (Orgs.). Estudos feministas e de gênero: articulações e perspectivas. Florianópolis: Editora Mulheres, 2014.

BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. In: Estudos feministas, n. 21(2), mai., ago./2013. BORDO, Susan. A feminista como o Outro. Revista Estudos Feministas. v. 8, n. 1, 2000. p. 10-29.

BORDO, Susan. Feminism, Postmodernism, and Gender-Scepticism. In: NICHOLSON, Linda (Org.). Feminism/Postmodernism. New York: Routledge, 1990. p. 133-156.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. (cap. 1)

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo. In: LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas. v. 10, n. 1. 2002. p. 171-188.

GUBAR, Susan, Postscript: flaming feminism? In: PLAIN, GILL. SELLERS, SUSAN (Ed). A History of Feminist Literary Criticism. Edinburg: Cambridge University Press, 2007.p. 336-341

HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. Cadernos Pagu n. 22, p. 201-246, 2004.

HOOKS, bell. Intelectuais negras. Estudos Feministas. Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464-478, 2o semestre, 1995. LAMAS, Marta. Gênero: os conflitos e desafios do novo paradigma. In: Proposta, n. 84/85, mar/ago, 2000. p. 13-25.

LAMAS, Marta. Usos, dificultades y posibilidades de la categoría género. In: LAMAS, Marta (Org.). El género: la construcción cultural de la diferencia sexual.. Mexico: Pueg/UNAM, 1996. p. 327-366.

LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- MACHADO, Lia Zanotta. Campo intelectual e feminismo: alteridade e subjetividade nos estudos de gênero. Série Antropologia: UNB/Brasília, 1994.
- NICHOLSON, L. Interpretando o Gênero. Revista Estudos Feministas. v. 8, n. 2, p. 9-41, 2000.
- PISCITELLI, A. Reflexões em torno do gênero e do feminismo. In: Poéticas e políticas feministas. COSTA, C. . SCHMIDT, S. (Orgs.). Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004.
- RICHARD, Nelly. Feminismo, experiencia y representacion. In: Revista Iberoamericana, v. LXII, n. 176-177, Santiago/Chile, jul./dez./1996. p. 733-734. Disponível em: <<http://revista-iberoamericana.pitt.edu/ojs/index.php/iberoamericana/article/view/6256/6432>> Acesso em 13 mar. 2014.
- SALIH, Sara. Judith Butler e a Teoria Queer. Tradução e notas Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- SARDENBERG, Cecilia Maria Bacellar. Da Crítica Feminista à Ciência a uma Ciência Feminista? <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6875/1/Vers%C3%A3o%20Final%20Da%20Cr%C3%ADtica%20Feminista.pdf>
- SCHIMDT, Rita Terezinha. Refutações ao feminismo: (des) compassos da cultura letrada no Brasil. In: Estudos feministas, n. 14(3), set., dez/2006.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. v. 16, n. 2, pp. 5-22, 1990.
- SCOTT, Joan. Experiência. In: SILVA, Alcione Leite da, LAGO, Mara Coelho de Souza e RAMOS, Tânia Regina Oliveira (Orgs.). Falas de gênero. Florianópolis: Editora Mulheres, 1999. p. 21-55. STOLKE, Verena. La mujer es puro cuento: la cultura del género. Revista Estudos Feministas. v. 12, n. 2, 2004. p. 77-105.
- BUTLER. Judith. O Clamor de Antígona: parentesco entre a vida e a morte. Florianópolis: UFSC. 2014.
- Judith Butler. The Question of Social Transformation. In Undoing Gender
- COSTA, Cláudia de Lima. Revisitando o sujeito do feminismo. Cadernos Pagu, n. 19, p. 59-90, 2002.
- COSTA, Claudia de Lima. O feminismo e o pós-modernismo/pós-estruturalismo: (in)determinações da identidade nas (entre)linhas do contexto. In: PEDRO, Joana Maria. GROSSI, Mírian Pilar (Orgs.). Masculino, feminino, plural. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998.
- DUARTE, Constância Lima. Arquivos de Mulheres e Mulheres Arquivadas. In: SOUZA, Eneida Maria de; MIRANDA, Wander Melo (Org.). Crítica e Coleção. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011. p. 234-241.
- DUARTE, Constância Lima, DUARTE, Eduardo Assis, BEZERRA, Kátia da Costa. Gênero e representação: teoria, história e crítica. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 89-107.
- DUARTE, Constância Lima. Estudos de Mulher e Literatura: História e Cânone Literário. VI Seminário Nacional Mulher e Literatura. Rio de Janeiro: NIELM, 1996.
- FELSKI, Rita. Literature after Feminism. Chicago, 2003.
- HITA, Gabriela. Igualdade, identidade e diferença(s): feminismo na reinvenção dos sujeitos. In BUARQUE DE ALMEIDA, Heloísa et al. (Org.). Gênero e Matizes. São Paulo: EDUSF, 2002. KNUDSEN, Patrícia Porchat Pereira da Silva. Conversando sobre psicanálise: entrevista com Judith Butler. Revista Estudos Feministas. v. 18, n. 1, Florianópolis. jan./apr. 2010.
- RABENHORST, Eduardo Ramalho. CAMARGO, Raquel Peixoto do Amaral. (Re)presentar: contribuições das teorias feministas à noção da representação. Estudos Feministas. v. 7, n. 1-2. Florianópolis: UFSC, 2013.
- RICHARD, Nelly. Experiência e representação: o feminino, o latino-americano. In: RICHARD, Nelly. Intervenções críticas: arte, cultura, gêneros e política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. p. 142-155.
- SCHMIDT, Rita Terezinha. A crítica na mira da crítica. Ilha do Desterro. Florianópolis: Editora da UFSC, 1996. p. 103-125.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

SHOHAT, Ella. Estudos de área, estudos de gênero e as cartografias do conhecimento. In: COSTA, Claudia de Lima. SCHMIDT, Simone Pereira (Org.). Poética e Política Feminista. Florianópolis: Editora Mulheres, 2005.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: SEMINÁRIOS AVANÇADOS II

Sigla: LET

Número: 665

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Discussão de temas relevantes para a configuração do conhecimento na contemporaneidade. Disciplina organizada em quatro módulos com participação de docentes de diferentes áreas do conhecimento, assegurando-se um enfoque multidisciplinar.

Bibliografia: O referencial teórico depende do tema a ser discutido nos Seminários.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: SEMINÁRIOS AVANÇADOS IV

Sigla: LET

Número: 679

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Discussão de vertentes da reflexão teórica e de abordagens da literatura e da cultura no século XX. Disciplina organizada em três módulos com participação dos professores das quatro linhas. Disciplina obrigatória apenas para doutorado.

Bibliografia: AGAMBEM, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

AGAMBEM, Giorgio. Ideia da prosa. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- APPADURAI, Arjun. O medo ao pequeno número: ensaio sobre a geografia da raiva. Trad. Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, Itaú Cultural, 2009.
- ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. 3. Ed. São Paulo: Limonax, 1987.
- BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo. In: LOURO, Guacira Lopes (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- BUTLER, Judith. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- CANCLINI, Nestor García. Diferentes, Desiguais, Desconectados. Trad. Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005.
- CARRASCOSA, Denise. Técnicas e políticas de si nas margens: seus monstros e heróis, seus corpos e declarações de amor. Literatura e prisão no Brasil pós-Carandiru. Curitiba: Appris, 2015.
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol. 1. Trad. Aurélio Guerra Neto, Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
- DELEUZE, Gilles. Diferença e repetição. Introdução. Rio de Janeiro Graal, 1988.
- _____. Platão e o simulacro. In A lógica do sentido. Trad. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- _____. Crítica e clínica. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34, 1997.
- _____. A escritura e a diferença. Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva et al. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- _____. Papel-máquina. Trad. Evando Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
- _____. Margens da Filosofia. Porto: Rés Editora, s/d p. 27-69
- FARIA, Alexandre, PENNA, João Camillo, PATROCÍNIO, Paulo Roberto Tonani (org.) Modos da margem: figurações da marginalidade na literatura brasileira. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2015.
- FOUCAULT, M. A verdade e as formas jurídicas. Roberto Machado et al. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003.
- _____. A Hermenêutica do Sujeito. Trad. Márcio Alves da Fonseca, Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- _____. Arqueologia do Saber. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Petrópolis: Vozes, 1972.
- _____. Microfísica do poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2005.
- _____. A ordem do discurso. Lisboa: Relógio D'água, 1997.
- _____. Nietzsche, Freud & Marx; theatrum philosophicum. Trad. Jorge Lima Barreto. 4ªed. São Paulo: Princípio, 1997.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik. Trad. Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte, Brasília: Ed. UFMG, Representação da Unesco no Brasil, 2003.
- LOPES, Cássia. Gilberto Gil: A poética e a política do corpo. São Paulo: Perspectiva. 2012.
- LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- MACA, Nelson. Manifestação da Literatura Divergente/ou/Manifesto Encruzilhador de Caminhos. (Mimeo).
- NEGRI, Antonio. Cinco Lições sobre Império. Trad. Alba Olmi. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.
- NIETZSCHE, Friedrich. Segunda consideração intempestiva. Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- _____. Genealogia da Moral. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- _____. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. Trad. Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2007.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

NOVAES, Adauto (org.). O silêncio dos intelectuais. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

OLIVEIRA, Mrynize Prates, MATOS, Maurício, CARRASCOSA, Denise. Cartografias da subalternidade: diálogos no eixo Sul-Sul. Salvador: EDUFBA, 2014.

_____. Representações do Intelectual: as conferências Reith de 1993. Trad. Milton Hatoum. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

SAID, Edward. Humanismo e crítica democrática. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

_____. Representações do Intelectual: as conferências Reith de 1993. Trad. Milton Hatoum. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

SANTIAGO, Silviano (Org.) Glossário de Derrida. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

SANTOS, Boaventura de Souza. Entre Próspero e Caliban: colonialismo, pós-colonialismo e inter-identidade. In: RAMALHO, Maria Irene; RIBEIRO, António Sousa (Orgs.). Entre ser e estar: raízes, percursos e discursos de identidade. Porto: Afrontamento, 2002. p. 23-85.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SODRÉ, Muniz. As estratégias sensíveis: afeto, mídia e política. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

Sófocles. Édipo Rei. Trad. Mario da Gama Kury. 8. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1998.

_____. A verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

SPIVAK, Gayatri. In Response: Looking Back, Looking Forward. In: MORRIS, Rosalind (Ed.). Can the subaltern speak? Reflexions on the History of an Idea. New York: Columbia University Press, 2010.

SPIVAK, Gayatri. Pode o subalterno falar? Trad. Sandra Regina G. Almeida et al. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

THIÉL, Janice. Pele silenciosa, pele sonora: a literatura indígena em destaque. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Doutorado	68
Literatura e Cultura	Mestrado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: TEORIA DA LÍRICA

Sigla: LET

Número: 647

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo de características da poesia, centrado na produção do século XIX e do século XX.

Bibliografia: AGAMBEN, Giorgio. O fim do poema. Categorias italianas: estudos de poética e literatura. Florianópolis, EDUFSC, 2014.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas III: Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- BIRMAN, Joel. O sujeito na contemporaneidade. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2012.
- CASA NOVA, Vera. Fricções. Traço, olho e letra. Belo Horizonte, EDUFMG, 2008.
- COLLOT, Michel. Poética e filosofia da paisagem. Rio de Janeiro, Oficina Raquel, 2013.
- CRARY, Jonathan. 24/7: capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo, Casac Naify, 2014.
- FILIFE, Teresa. Sob o paradigma do blasfemo. Para quê mundos se há poesia? eLyra - Revista da rede internacional LyraCompoetics. Dossiê Poesia e fim do mundo. Porto, Instituto Margarida Losa/Faculdade de Letras da Universidade do Porto, n. 05, 2015. Disponível em: <http://www.elyra.org/index.php/elyra/article/view/78/79>
- GIL, José. Diferença e negação em Fernando Pessoa. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2000.
- GIL, José. A imagem-nua e as pequenas percepções. Lisboa, Relógio D'Água, 2008.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. Serenidade, presença, poesia. Belo Horizonte, Relicário, 2016.
- KLOBUCKA, Anna M., SABINE, Mark (org.) O corpo em Pessoa: corporalidade, gênero, sexualidade. Lisboa, Assírio e Alvim, 2010.
- LACQUE-LABARTHE, Philippe, NANCY, Jean-Luc. El absoluto literario: teoria de la literatura del romanticismo alemán. Buenos Aires, Eterna Cadência Editora, 2012.
- LOPES, Silvina Rodrigues. Literatura, defesa do atrito. Belo Horizonte, Chão da Feira, 2012.
- MALLARMÉ, Stéphane. Divagações. Florianópolis, EDUFSC, 2010.
- MARTELO, Rosa Maria. Salas escuras. Cadernos de Literatura Comparada. Revista do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa. Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, N. 21, 2009. Disponível em: <http://ilc-cadernos.com/index.php/cadernos/article/view/187/173>
- MARTELO, Rosa Maria. A forma informe. Leituras de poesia. Lisboa, Assírio e Alvim, 2010.
- MARTELO, Rosa Maria. Poesia de cinema. Lisboa, Documenta, 2012.
- MARTELO, Rosa Maria. Os nomes da obra: Herberto Helder ou o poema contínuo. Lisboa, Documenta, 2016.
- MORICONI, Ítalo. Horizontes formativos, lugares de fala: Antonio Candido e a pedagogia do poema. Gragoatá. Revista do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Letras da UFF V. 7, N. 12, 2002. Disponível em: <http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/830/582>
- NANCY, Jean-Luc. Poesia. Demanda: literatura e filosofia. Florianópolis, EDUFSC; Chapecó, Argos, 2016.
- NOVAES, Aduato (org.) Poetas que pensaram o mundo. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
- ORNELLAS, Sandro. Linhas escritas, corpos sujeitos. Processos de subjetivação nas literaturas de língua portuguesa. São Paulo, LiberArs, 2015.
- ORNELLAS, Sandro. Farmácia Curare: uma poética do sul. Todas as musas. Ano 07, n. 02, jan-jun, 2016. Disponível em: http://www.todasasmusas.org/14Sandro_Ornellas.pdf
- ORNELLAS, Sandro. "Escritor sem livros": um topos pessoano para o presente. Gragoatá. Revista do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Letras da UFF. Niterói, Universidade Federal Fluminense, V. 21, N. 41, 2017. (aceito para publicação)
- ORNELLAS, Sandro. Resistir à produtividade: aproximações entre Fernando Pessoa e Giorgio Agamben. (inédito, aguardando avaliação em periódico)
- ORNELLAS, Sandro. O desassossego dos livros. Comunicação no I Colóquio Internacional de Poesia Portuguesa Moderna e Contemporânea. Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, abril, 2016. (a ser publicado em livro)

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- PAIXÃO, Fernando. A arte da pequena reflexão: o poema em prosa contemporâneo. São Paulo, Iluminuras, 2014.
- PEDROSA, Célia. Poesia e a prosa do mundo. Gragoatá. Revista do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Letras da UFF. V. 15, N. 28, 2010. Disponível em: <http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/180/167>
- PUCHEU, Alberto. O ensaio "teórico-crítico-experimental" de Roberto Correa dos Santos. Revista Remate de Males. Vol.. 31, n. 1-2, Campinas-SP, Jan./Dez. 2011.
- PUCHEU, Alberto. A poesia contemporânea. Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2014.
- SCRAMIM, Susana, LINK, Daniel, MORICONI, Ítalo (org.). Teoria, poesia, crítica. Rio de Janeiro, 7Letras, 2012.
- SCRAMIN, Susana et alli. O duplo estado da poesia: modernidade e contemporaneidade. São Paulo, Iluminuras, 2015.
- SISCAR, Marcos. A soberba da poesia: distinção, elitismo, democracia. São Paulo, Lumme, 2012.
- SISCAR, Marcos. Poesia e crise. Campinas, São Paulo, EDUNICAMP, 2010.
- VASCONCELOS, Maurício Salles. Espiral terra. Poéticas contemporâneas de língua portuguesa. São Paulo, Iluminuras, 2014.
- WILLER, Claudio. Um obscuro encanto. Gnose, gnosticismo e poesia moderna. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

Disciplina: TEORIA DA NARRATIVA

Sigla: LET

Número: 648

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo comparativo das diversas tipologias narrativas produzidas na modernidade e na contemporaneidade.

Bibliografia: ALTMAN, Rick. A theory of narrative. New York, Columbia University Press, 2008.

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.

AUERBACH, Eric. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BAPTISTA, Abel Barros. A Futilidade da novela. A revolução romanesca de Camilo Castelo Branco. S.P. Ed. da Unicamp, 2012.

BAKHTIN, Mihail. Questões de teoria e de estética: a teoria do romance. São Paulo: UNESP; Hucitec, 1988.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense, 1981.

BARTHES, Roland. O Rumor da língua. Lisboa: Edições 70, 1987.

BENJAMIN, Walter. Arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. In: _____. Obras escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1985. v. 1.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- CAMPBELL, Joseph. O Herói de mil faces. São Paulo: Cultrix, 1990.
- COHN, Dorrit. Paris: Seuil, 2001
- DAL CASTAGNÈ, Regina. A personagem do romance brasileiro contemporâneo: 1990-2004. In: Estudos de literatura brasileira contemporânea., n. 26, Brasília, jul-dez de 2005, p. 13-71.
- DELEUZE, Gilles. Lógica do sentido. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- DERRIDA, Jacques. A Escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Porto Alegre: Globo, 1969.
- FLUDERNIK, Monika. An Introduction to narratology. translated from the German by Patricia Häusler-Greenfield and Monika Fludernik. London, Routledge, 2009.
- HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- KEEN, Suzanne. Narrative Form. New York. Palgrave Macmillan, 2015.
- KIEFER, Charles. A poética do conto: de Poe a Borges, um passeio pelo gênero. São Paulo: Editora Leya, 2011.
- KLINGER, Diana Irene. Escritas de si, escritas do outro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007. p.19-62.
- KRISTEVA, Julia. Semiótica do romance. Lisboa: Arcádia, 1977.
- LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: De Rousseau à internet. 2 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
- LIMA, Luiz Costa. Mímesis e modernidade: formas da sombra. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
- LIMA, Luiz Costa. O controle do imaginário e a afirmação do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- LIMA, Luiz Costa. História, ficção, literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- MACHERRY, Pierre. Por uma teoria da produção literária. Lisboa: Estampa, 1971.
- MENDILOW, A. A. O Tempo e o romance. Porto Alegre: Globo, 1972.
- MORETTI, Franco. A cultura do romance. São Paulo: Cocac Naify, 2009.
- MUIR, Edwin. A Estrutura do romance. Porto Alegre, Globo, [s.d.].
- PHELAN, James e RABINOWITZ, P. A Companion to Narrative Theory. New York. John Wiley & Sons, 2008.
- ROSENFELD, A. et al. A Personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1968.
- SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. (Coleção Contemporânea: Filosofia, literatura e artes).
- TODOROV, Tzvetan. Poética. Lisboa: Teorema, 1986.
- VASCONCELOS, Sandra Guardini. A Formação do Romance Inglês: ensaios teóricos. São Paulo: HUCITEC/FAPESP, 2007.
- WATT, Ian. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- WHITE, H. "A questão da narrativa na teoria histórica contemporânea", in: Nova história em perspectiva. vol.1.
- NOVAIS, F.A., SILVA, R.F. (orgs.). São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- WOOD, James. Como funciona a ficção. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Áreas de Concentração

Não há dados a serem exibidos.

Disciplina: TEORIA DO DRAMA

Sigla: LET

Número: 649

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudo do gênero dramático, a partir do confronto estabelecido entre diversos modelos de dramaturgia

Bibliografia: ANDRADE, Fábio. Matando o tempo: o impasse e a espera. In: BECKETT, Samuel. Fim de Partida. Tradução e apresentação de Fábio de Souza Andrade. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

ANDRADE, Fábio. O silêncio possível. São Paulo: Editora Ateliê, 2001.

ANDRADE, Oswald. A morte: o rei da vela: o homem e o cavalo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.

ARISTÓTELES. Poética. Tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Souza. Porto Alegre: Globo, 1966.

ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. 3. Ed. São Paulo: Limonax, 1987.

BECKETT, Samuel. Esperando Goddot: peça em dois atos. Tradução e apresentação de Fábio de Souza Andrade. 2. Ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

_____. Fim de partida. Trad. Fábio de Souza Andrade. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

_____. Como é. Trad. Ana Helena Souza. São Paulo: Iluminuras, 2003.

BENJAMIN, Walter. O que é o teatro épico. In: Magia e Técnica, Arte e Política..6. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

BERRETINI, Célia. Samuel Beckett: escritor plural. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. 4. Ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.

BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

BORIE, M., ROUGEMONT, M de, SCHERER, J. Estética Teatral: textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

BRECHT, Bertolt. Diz-que-sim e Diz-que-não: ópera escolar. Trad. Geir Campos. In: _____. Teatro. Rio de Janeiro:

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Civilização Brasileira, 1977. V. 2, p. (Teatro de Bertolt Brecht)

BRECHT, Bertolt. "Um homem é um homem. In: Teatro completo. Trad. Fernando Peixoto. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra. 1995. V. 2

BRECHT, Bertolt. A Antígona de Sófocles. In: Teatro completo. Trad. Angelika E. Köhnke e Christine Roehring. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra. 1995. V. 1

BUCCI, Eugênio. O Espetáculo e a Mercadoria. In: NOVAES, Adauto (org). Muito Além do Espetáculo. São Paulo: SENAC, 2005

CARVALHO, Sérgio de. A superação da estética: o teatro como intervenção social. In: Jornal de Resenhas. N. 8. São Paulo: Discurso Editorial, março 2010.

CAFEZEIRO, Edwaldo; SADELHA, Carmem. História do teatro brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996.

CORTAZAR, J. Morte de Antonin Artaud. In: Valise de Cronópio. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1993. P. 57-60.

COSTA FILHO, José da. Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

_____. Da cena contemporânea. Rio Grande do Sul: ABRACE. 2012

DELEUZE, Gilles. Sobre o teatro: um manifesto de menos; O esgotado. Trad. Fátima Saadi, Roberto Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2010.

_____. O anti-édipo. Capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Imago Editora.

DERRIDA, J. O Teatro da crueldade e o fechamento da representação. In: A escritura e a diferença. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

ESSLIN, Martin. Uma anatomia do drama. Trad. Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau editora, 2003.

FREUD, Sigmund. Luto e melancolia. In: Obras psicológicas completas. Rio de Janeiro: Imago Editora. V. XIV. p. 243.

GARDIN, Carlos. Multiplicidade e fronteiras no teatro. In: OLIVEIRA, Maria Rosa Duarte et AL. (org.). Território das Artes. São Paulo: EDUC, 2006.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

GOMES, DIAS. O santo inquerito. 23 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GUÉNOUN, Denis. O Teatro é Necessário? São Paulo: Perspectiva, 2004.

GUINBURG, J, e FERNANDES, Sílvia (ORGS.). O Pós-dramático: um conceito operativo? São Paulo: Perspectiva, 2008.

GUINSBURG, Jacó, FARIA, João Roberto, LIMA, Mariângela Alves de. Dicionário do teatro brasileiro - temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.

GUINSBURG, J., COELHO NETO, J.T., CARDOSO, R.C. (org.) . Semiologia do Teatro. São Paulo, Perspectiva, 1978.

HILST, Hilda. Teatro Completo. São Paulo: Globo, 2008.

LACAN, Jacques. A essência da tragédia: um comentário da Antígona de Sófocles. In: O Seminário: Livro VII: A ética da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-dramático. São Paulo: Cosac& Naify, 2007.

LESKY, Albin. A tragédia grega. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

LOPES, Cássia & LEÃO, Raimundo Matos de. Tempos de dramaturgias. (Orgs). Salvador: EDUFBA, 2014.

LOPES, Cássia. O leão e a joia: uma fábula do corpo. Repertório Teatro e Dança. N. 23. Salvador: PPGAC/UFBA. 2014. P. 29-36

_____. O corpo e suas heranças: uma leitura de "O africano". Repertório Teatro e Dança. N. 24. Salvador: PPGAC/UFBA. 2015. P. 229-236.

MAGALDI, Sábado. Iniciação ao teatro. 7. ed. São Paulo: Ática, 2002.

_____. Moderna dramaturgia brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1998.

_____. Os marginais do palco. D.O. Cultura, São Paulo, Nov. 2005.

_____. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2001.

_____. Teatro sempre. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

MENDES, Cleise Furtado. A Gargalhada de Ulisses: a catarse na comédia. São Paulo: Perspectiva/Salvador: Fundação Gregório de Matos, 2009.

MOSTAÇO, Edélcio. Para uma história cultural do teatro. Florianópolis: Design Editora, 2010.

MÜLLER, Heiner. Margem abandonada Medeamaterial Paisagem com Argonautas. Tradução de Cristiane Roehrig, Marcos Renaux, Gabriel Villela, Márcio Meirelles, Vera Holtz e Guilherme Leme. In.: Medeamaterial e outros textos. São Paulo: Paz&Terra, 1993.

MÜLLER, Heiner. Hamlet-máquina. Tradução de Reinaldo Mestrinel In.: Teatro de Heiner Müller: Mauser, Hamlet-máquina, A missão, Quarteto. São Paulo: Hucitec, 1987.

NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. Trad. Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NOVAES, Adauto (org). Muito Além do Espetáculo. São Paulo: SENAC, 2005

PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva. 2005.

QORPO-SANTO. Teatro Completo. São Paulo: Iluminuras, 2001.

PRADO, Décio de Almeida. O teatro brasileiro moderno. São Paulo: Perspectiva, 2003.

RAMOS, Luiz Fernando. O parto de Godot e outras encenações imaginárias: a rubrica como poética da cena. São Paulo: Hucitec, 1990.

RODRIGUES, Nelson. Teatro Completo. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguillar, 1994.

ROLAND, Barthes. Escritos sobre teatro. Trad. Mario Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

ROSENFELD, Anatol. O Teatro Épico. 3. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1994.

RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. Trad. Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. Introdução à análise do teatro. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SARRAZAC, Jean-Pierre. Sobre a fábula e o desvio. Trad. Fátima Saadi. Rio de Janeiro: 7 Letras: Teatro pequeno gesto. 2013.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

_____. (Org.) Léxico do drama moderno e contemporâneo. Trad. André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

SHAKESPEARE, William. Hamlet, Príncipe da Dinamarca. Rio de Janeiro: Aguillar.

STRINDBERG, August. O sonho. Trad. João da Fonseca Amaral. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

_____. Rumo a Damasco. Trad. do inglês Elizabeth R. Azevedo. São Paulo: Cone Sul, 1997.

_____. A mais forte. Trad. João Marschner. Rio de Janeiro: Ediouro, 1988.

_____. Os credores. Trad. Guilherme da Silva Braga. São Paulo: Hedra, 2010

SÓFOCLES. Antígona. In: A trilogia tebana. Trad. do grego. Mario da Gama Cury. 8. Ed. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1998.

_____. SÓFOCLES. Édipo Rei. In: A trilogia tebana. Trad. do grego. Mario da Gama Cury. 8. Ed. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1998.

SONTAG, Susan. Abordando Artaud. In: Sob o signo de Saturno. Trad. Ana Maria Capovilla. São Paulo: L&PM, 1986.

SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno. Trad. Luiz Sérgio Repa. (1880-1950). São Paulo: Cosac Naify. 2001.

_____. Teoria do Drama Burguês. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

_____. Ensaio sobre o trágico. Trad. Pedro Sússekind. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. Trad. José Simões. São Paulo: Perspectiva, 2005.

WILLIAMS, Raymond. Drama em cena. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify. 2010.

_____. Tragédia moderna. Trad. Betina Bischof. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Áreas de Concentração

Nome

TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA

Disciplina: TIROCÍNIO DOCENTE

Sigla: LET

Número: 791

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Atividade cuja função é preparar o pós-graduando para atividade de ensino em nível de graduação. O discente estagia em uma disciplina da graduação em Letras, ocupando-se de, pelo menos, um terço das horas de aula. Disciplina obrigatória para discentes não bolsistas.

Bibliografia: Não se aplica.

Curso(s)

Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração

Nome

TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA

Disciplina: TÓPICOS EM TRADUÇÃO I

Sigla: LET

Número: 673

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Apresentação dos princípios teóricos da Teoria da Tradução e discussão da utilização de seus métodos e técnicas.

Bibliografia: AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2013.

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo. In: Outra Travessia. Revista de Literatura UFSC. Florianópolis, n. 5, p.1-12, 2005, p.9-16.

ALBIR, Amparo Hurtado. Traducción y traductología. Introducción a la traductología. 3ª. Ed. Madrid: Cátedra, 2007.

ALENCAR, Ana de. MEIRA, Caio. LEAL, Izabela. Tradução literária: a vertigem do próximo. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2011.

ANÓNIMO, Los libros de Chilam Balam de Chumayel. Caracas, Venezuela: Fundación Editorial el perro y la rana, 2008. 128 p.

ARROJO, Rosemary. Oficina de tradução: a teoria na prática. São Paulo: Ática, 1986. Série Princípios. Cap. 2, 3 e 4. p. 11-45.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- ASCHCROFT, Bill, GRIFFITHS, Gareth, TIFFIN, Helen. The empire writes back: theory and practice in post-colonial literatures. London, New York: Routledge, 1989.
- AYALA, José Luis. Literatura y Cultura Aymara. Lima: Universidad Ricardo Palma/Editorial Universitaria, 2002. 453p.
- BANDIA, Paul F. Translation as reparation: writing and translation in postcolonial Africa. Manchester, New York: St. Jerome Publishing, 2008.
- BARBOSA, Heloísa Gonçalves. Proposta de procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. Campinas, SP: Pontes, 1990.
- BASSNET, Susan. Post-colonial translation: theory and practice. London, New York: Routledge, 1999.
- BENJAMIN, Walter. The task of the translator. In: Illuminations. Trad: Harry Zohn. New York: Schocken Books, 1968.
- BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Trads. Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlán, Andréia Guerini. Rio de Janeiro: 7 Letras; PGET, 2007.
- BURGOS, Elizabeth. Me llamo Rigoberta Menchú y así me nació la conciencia. México, Siglo XXI, 2007.
- CATELLI, Nora. GARGATAGLI, Marietta. El tabaco que fumaba Plinio: Escenas de la traducción en España y América: relatos, leyes y reflexiones sobre los otros. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1998. 447 p.
- COPELAND, Rita. Rhetoric, hermeneutics, and translation in the Middle Ages – academic traditions and vernacular texts. Cambridge: University Press, 1991.
- DE ÁVILA, Francisco. Dioses y Hombres de Huarochirí. Traducción de José Maria Arguedas. Lima: Universidad Antonio Ruiz de Montoya, 2009. 287 p.
- DERRIDA, Jacques. Torres de Babel. Trad. Junia Barreto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- EDWARDS, Brent Hayes. The practice of diaspora: literature, translation and the rise of black internationalism. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2003.
- FLOTOW, Luise Von. Translation and gender: translating in the era of feminism. Manchester, University of Ottawa Press, 1997.
- GENETTE, Gerard. Palimpsestos: a literatura de segunda mão. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2009. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/46591105/GENETTE-Gerard-Palimpsestos>>.
- GENTZLER, Edwin. Teorias contemporâneas da tradução. Trad. Marcos Malvezzi. São Paulo: Madras, 2009.
- GRUPO CULTURAL YUYACHKANI, Cartas de Chimbote. In: Conjunto. Revista de teatro latinoamericano. La Habana: Casa de las Américas, 2016. p. 49-63.
- HALL, Stuart, DU GAY, Paul (ed.). Questions of cultural identity. Los Angeles, London, New Delhi, Singapore, Washington DC: SAGE, 1996.
- HEIDERMAN, W. Clássicos da teoria da tradução. Antologia bilíngue. Vol. 1. Alemão-Português. Florianópolis: UFSC, 2001.
- JAKOBSON, Roman. Aspectos linguísticos da tradução. In: Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1985.
- LAGES, Sousana Kampff. Walter Benjamin: tradução e melancolia. São Paulo: EDUSP, 2007.
- LANDERS, Clifford E. Literary Translation: a practical guide. Cleveland, Toronto, Buffalo, Sydney: Multilingual LTD, 2009.
- LEFEVERE, André. Pré-escrever e Tradução: as categorias. In: Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. Trad. Cláudia Matos Seligman. Bauru, SP: EDUSC, 2007.
- LEFEVERE, André. Traducción, reescritura y la manipulación del cánon literario. Salamanca: Ediciones Colegio de España, 1997.
- LEFEVERE, André. Translation, rewriting, & the manipulation of literary fame. London/New York Routledge, 1992.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=4YsOAAAAQAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false.

LIENHARD, Martín. La voz y su huella. Escritura y conflicto étnico-social en América Latina, 1492-1988. Hanover: Ediciones del Norte, 1991.

MAMANI, Gregorio Condori; HUAMÁN, Asunta Quispe. Autobiografía. Noqaykuq kawsayniyku. Edição e prólogo de Ricardo Valderrama Fernández e Carmen Escalante Gutiérrez. Cusco: Ceques Editores, 2014. 264 p.

MILTON, John. Tradução: teoria e prática. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MUNDAY, Jeremy. Introducing translation studies: theories and applications. New York: Routledge, 2001.

NEWMARK, Peter. Theory and craft of translation. In: Approaches to translation. New York: Prentice Hall, 1988.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. O original e o literal na teoria da tradução. In: Estudos linguísticos e literários. No. 40. Salvador, Edufba, 2009.

OLMI, Alba. Metodologia Crítica da Tradução Literária. Santa Cruz do Sul: edunisc, 2001.

OTTONI, Paulo. Tradução manifesta: 'double bind' e acontecimento. Campinas: UNICAMP / São Paulo: EDUSP, 2005.

PAVIS, Patrice. O teatro no cruzamento das culturas. Tradução Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008. 232 p.

PAZ, Octavio. Tradução: literatura e literalidade. Edição bilingue. Ensaio traduzido por Doralice Alves de Queiroz. Belo Horizonte. FALE/UFMG, 2009. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/vivavoz/data1/arquivos/traducao2ed-site.pdf>. Acesso em 20 jan.2015.

PIZARRO, Ana. Amazônia: as vozes do rio: imaginário e modernização. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

POMA DE AYALA, Felipe Guamán. Nueva Corónica y buen gobierno. Edição e Prólogo de Franklin Pease G. Y. Lima: Fondo de Cultura Económica, 2005. (3 Volumes).

PRATT, Mary Louise. Imperial eyes: travel writing and transculturation. London, New York, 1992.

RAMA, Ángel. Transculturación narrativa en América Latina. 4ª. ed. México: Siglo Veintiuno Editores, 2004.

RENER, Frederick M. Interpretatio: language and translation from Cicero to Tytler. Amsterdam: Rodopi, 1989.

RODRIGUES, Cristina Carneiro. Tradução e diferença. São Paulo Editora UNESP, 2000.

ROJAS, Rodrigo. La lengua escorada. La traducción como estratégia de resistência em cuatro poetas mapuches. Santiago, Chile: Editorial Pehuén, 2009. 165 p.

SALLIS, John. The end of translation. In: LIANERI, Alexandra; ZAJKO, Vanda (Eds.). Translation & the classic: identity as change in the history of culture. Oxford: Oxford University Press, 2008. p. 52-62.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. "A escritura da memória: mostrar palavras e narrar imagens". In: Remate de Males. Publicação semestral do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. N. 26(1) – jan./jun. 2006. p. 31-45.

SHOAT, Ella, STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica. Trad. Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

SPITTA, Silvia. Traición y Transculturación: Los Desgarramientos del pensamiento Latinoamericano. In: MORAÑA, Mabel (Ed.). Angel Rama y los estudios literarios. Pittsburgh: Instituto Internacional de Literatura, 2006. p. 173-191.

STEINER, George. Depois de babel. Aspectos da linguagem e tradução. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2002.

TAYLOR, Diana. O Arquivo e o Repertório. Performance e memória cultural nas Américas. Tradução de Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 430 p.

TAYLOR, Diana. Performance. Buenos Aires: Asunto Impreso Ediciones, 2015. 176 p.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

TEATRO LA CANDELARIA. Camilo. In: Conjunto. Revista de teatro latinoamericano. La Habana: Casa de las Américas, 2016. p. 30-48.

TOURY, Gideon. The Nature and Role of Norms in Translation. In:

Descriptive Translation Studies and Beyond. Amsterdam-Philadelphia:

John Benjamins, 1995, 53-69. Disponível em: <http://www.tau.ac.il/~tourney/works/GT-Role-Norms.htm>.

VENUTI, Lawrence (Ed.). The Translation Studies Reader. New York, London: Routledge, 2004.

VENUTI, Lawrence. Escândalos da tradução. Trad. Laureano Pelegrin, Lucinéia Marcelino Vilela, Marileide Dias Esqueda e Valéria Biondo. Bauru EDUSC, 2002.

VENUTI, Lawrence. The translation studies reader. London, New York: Routledge, 1995.

VENUTI, Lawrence. The Translator's Invisibility: a history of translation. London, New York: Routledge, 1995.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração	
Nome	
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA	

Disciplina: TÓPICOS EM TRADUÇÃO II

Sigla: LET

Número: 691

Créditos: 4

Data de Início: 01/01/2012

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Estudos sobre a Teoria da Tradução, privilegiando aspectos da semiose literária e artística.

Bibliografia: AMORIM, Lauro Maia. Tradução e adaptação. São Paulo: UNESP, 2005.

ARNHEIM, Rudolf. Estética Radiofónica. Barcelona, Gustavo Gilli, 1980. (1936).

ASSMANN, Aleida. Espaços da Recordação. Formas e Transformações da Memória cultural. Projeto de Tradução Coordenado por Paulo Soethe. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011. 453p.

BACHELARD, G. O direito de sonhar. 4.ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1994.

BANEGAS, C., org. Caligrafía de la voz. Buenos Aires, Leviatán, 2007.

BARTHES, R. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990. (1982).

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. Segunda versão. Apresentação, tradução e notas de Fancisco De Ambrosis Pinheiro Machado. Porto Alegre: Zouk, 2012. 127 p.

BERNADET, JeanClaude. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BORDWELL, D. Narration in the Fiction Film. London: Routledge, 1985.

BURKE, Peter. Testemunha ocular – imagem e memória. Tradução de Vera Maria Xavier dos Santos. Bauru: Edusc, 2004. 264 p.

BUTLER, Judith. Quadro de Guerra. Quando a vida é passível de luto? Tradução de Sérgio Lamarão e Arnaldo Marques da Cunha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. 287 p.

Relatório de Dados Enviados do Coleta

- CARRASCOSA, Denise. Traduzindo no Atlântico Negro: cartas náuticas afrodiáspóricas para travessias literárias. Salvador: Editora Ogum's Toques Negros, 2017.
- CATTRYSSE Patricke. Film (Adaptation) as Translation: Some Methodological Proposals. In: Target: International Journal of Translation Studies. Vol. 4.1. Amsterdam, 1992. Disponível em: http://www.academia.edu/279966/1992_Film_Adaptation_As_Translation_Some_Methodological_Proposals
- COOK, David A. A History of Narrative Film. New York & London: W.W. Norton & Co., 1990.
- CORNELSEN, Elcio; VIEIRA, Elisa Amorim; SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.). Imagem e Memória. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2012.
- CRUZ, Décio. Literature and film: a brief overview of theory and criticism. In: Postmodern metanarratives: Blade Runner and literature in the age of image. London: Palgrave Macmillan, 2014.
- CRUZ, Décio. O pop: literatura, mídia e outras artes. Salvador: Quarteto, 2013.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Cuando las imágenes toman posición. El ojo de la historia 1. Tradução do Francês para o Espanhol por Inês Bértolo. Madrid: Antonio Machado Libros, 2008. 323 p.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo. História da arte e anacronismo das imagens. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. 328 p.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. La emoción no dice "yo." Diez fragmentos sobre la libertad estética. In: Valdés, Adriana. La política de las imágenes. Tradução del francés: Alejandro Madrid. Tradução do Inglês: Adriana Valdés. Santiago: Ed. Metales Pesados, 2008. p. 39-67.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos Vaga-Lumes. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Revisão de Consuelo Salomé. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 160 p.
- DINIZ, Thaís Flores Nogueira; VIEIRA, André Soares (Org.). Intermedialidade e Estudos Interartes. Desafios da Arte Contemporânea 2. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários. Faculdade de Letras da UFMG, 2012. 214 p.
- DUDLEY, Andrew J. As principais teorias do cinema: uma introdução. Trad. de Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1989.
- HUTCHEON, Linda. A theory of adaptation. New York: Routledge, 2006.
- KAMPPFF, Susana Lages. Tradução e melancolia. São Paulo: EDUSP, 2007.
- KELLNER, Douglas. Media Culture: Cultural studies, identity and politics between the modern and the postmodern. London & New York: Routledge, 1995.
- LEHMANN, Hans-Thies. Escritura Política no texto Teatral. Tradução de Werner S. Rothschild e Priscila Nascimento. São. Paulo: Perspectiva, 2009. 413 p.
- MANGEL, Alberto. Lendo imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MAST, Gerald, COHEN, Marshall, & BRAUDY, Leo (eds.). Film Theory and Criticism. Introductory readings. New York & Oxford: Oxford UP, 1992.
- METZ, Christian. Film Language: A Semiotics of Cinema. New York: Oxford UP, 1974.
- MONACO, James. How to Read a Film: the World of Movies, Media, and Multimedia. 3 ed. New York: Oxford, 2000.
- MORRISSETTE, Bruce. Novel and Film: Essays in Two Genres. Chicago UP, 1985.
- MUNSTERBERG, Hugo. The Film: A Psychological Study. New York; London: D. Appleton and Company, 1916. Accessed Dec. 9, 2014. <<http://www.gutenberg.org/files/15383/15383-h/15383-h.htm>>.
- NAREMORE, James (ed.). Film Adaptation. New Brunswick, NJ: Rutgers UP, 2000.
- OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Perdida entre signos: Literatura, Artes e Mídias, hoje. Belo Horizonte: Faculdade de

Relatório de Dados Enviados do Coleta

Letras da UFMG, 2012. 2014 p.

OTTONI, Paulo. Tradução manifesta: double bind e acontecimento. São Paulo: Ed. UNICAMP/EDUSP, 2005.

PAVIS, Patrice. O teatro no cruzamento das culturas. Tradução Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008. 232 p.

PLAZA, Julio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2013. 232 p.

PRAZ, Mário. Literatura e artes visuais. São Paulo: Cultrix, 1982.

RANCIÈRE, Jacques. A Partilha do Sensível: Estética e Política. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 2009. 69 p.

RANCIÈRE, Jacques. O Inconsciente estético. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 2009. 80 p.

RICHARDSON, Robert. Literature and Film. Bloomington: Indiana UP, 1969.

RODRIGUES, Cristina Carneiro. Tradução e diferença. São Paulo: UNESP, 2000.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. A escritura da memória: mostrar palavras e narrar imagens. Remate de Males. v. 26 (1), Dossiê "Literatura como arte da memória", Campinas-SP, p. 31-45, jan./jun.2006.

SPERBER, G. B. Introdução à peça radiofônica. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1980.

STAM, Robert, and Alessandra Raengo. Literature and Film: A Guide to the Theory and Practice of Film Adaptation. Malden, MA: Blackwell, 2008.

STAM, Robert. Literature through Film: Realism, Magic, and the Art of Adaptation. Malden: Blackwell, 2005.

TAYLOR, Diana. O Arquivo e o Repertório. Performance e memória cultural nas Américas. Tradução de Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 430 p.

TAYLOR, Diana. Performance. Buenos Aires: Asunto Impreso Ediciones, 2015. 176 p.

TOMÁS, L., org. De sons e signos. São Paulo, EDUC, 1998.

VANOYE, Francis; GOLIOT, Anne. Ensaio sobre a análise fílmica. Trad. Marina Appenzeller. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

XAVIER, Ismael. O Discurso Cinematográfico. A Opacidade e a Transparência. S. Paulo: Paz e Terra, 1984.

_____. O Discurso Cinematográfico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

ZUMTHOR, P. A letra e a voz. São Paulo, Cia. da Letras, 1993.

_____. Introdução à poesia oral. São Paulo, Hucitec/Educ, 1997.

Curso(s)		
Nome	Nível	Carga Horária
Literatura e Cultura	Mestrado	68
Literatura e Cultura	Doutorado	68

Áreas de Concentração
Nome
TEORIAS E CRÍTICA DA LITERATURA E DA CULTURA